

Águas do Centro Alentejo



Relatório de Sustentabilidade 2012



ÁGUAS DO
CENTRO ALENTEJO

Grupo Águas de Portugal

Relatório de Sustentabilidade **2012**

O Relatório de Sustentabilidade 2012

O presente Relatório de Sustentabilidade da Águas do Centro Alentejo, S.A. (AdCA) é o primeiro relato de desempenho ambiental, económico e social, publicado, ao qual se pretende dar continuidade com uma periodicidade anual. Foram efetuadas abordagens internas, referentes a 2009, 2010 e 2011 com o objetivo de identificar pontos fortes e aspetos a melhorar na recolha, tratamento e análise da informação, de forma a poder contemplar eventuais melhorias nos relatórios seguintes.

O relatório de sustentabilidade visa promover a informação aos *stakeholders* da AdCA, pretendendo-se que o relato vá de encontro às suas expectativas. Em 2010 foi concretizada uma consulta aos *stakeholders*, mediante a realização de inquéritos, sendo objetivo do relatório de 2012 dar resposta ao *feedback* obtido. No futuro, pretende-se alargar o grupo auscultado a um maior número de entidades externas.

O relatório está estruturado com base na estratégia de sustentabilidade da AdCA que se encontra alinhada com os compromissos do grupo AdP.

Âmbito

O conteúdo do relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela AdCA durante o ano de 2012, de janeiro a dezembro. Nos casos em que se revelou pertinente para uma análise da evolução de desempenho, foi apresentada informação relativa a 2011. O relato abrange todas as áreas de atividade da empresa: abastecimento de água e saneamento de águas residuais no Sistema Multimunicipal Centro Alentejo.

A recolha da informação foi efetuada com base nos indicadores definidos no Manual de Indicadores de Sustentabilidade do grupo AdP, adaptados à realidade da empresa Águas do Centro Alentejo (o seu conteúdo assenta no referencial GRI, *Global Reporting Initiative*, e nos indicadores de desempenho definidos pela Entidade Reguladora para o setor – ERSAR).

O presente relatório é elaborado separadamente do Relatório e Contas da Águas do Centro Alentejo, S.A., existindo informação comum a ambos, bem como situações em que o leitor é remetido para o conteúdo apresentado no Relatório e Contas.

Nível de Classificação

O relatório foi elaborado com base no guia do *Global Reporting Initiative (GRI)*, linhas de orientação G3.1. Os indicadores apresentados têm em consideração um nível de reporte **A**.

Este relatório não foi sujeito a verificação externa por parte de uma entidade independente, atendendo aos condicionalismos das empresas do Setor Empresarial do Estado.





Índice

Mensagem do Presidente	9
1. A AdCA	11
1.1 Um olhar sobre a AdCA em 2012.....	15
1.2 Perfil da AdCA.....	16
1.3 Estratégia da AdCA	21
1.4 Estratégia de Sustentabilidade	23
1.5 Modelo de Governo.....	28
1.6 Gestão do Risco	30
1.7 Envolvimento com Stakeholders	33
2. Desempenho da AdCA	39
2.1 Simbiose com o Ambiente.....	40
2.2 Simbiose com os Acionistas	61
2.3 Simbiose com os Colaboradores	69
2.4 Simbiose com a Comunidade	82
3. Anexos.....	95
Metas	96
Definições.....	98
Siglas.....	101
Nota Metodológica.....	103
Índice GRI.....	104



Mensagem do Presidente

Com a crescente preocupação no setor empresarial relativamente aos referenciais de Qualidade, Ambiente e Segurança, Responsabilidade Social e Recursos Humanos, a Águas do Centro Alentejo (AdCA) elaborou o seu 1º Relatório de Sustentabilidade, agora publicado, relativo ao ano de 2012. Este relatório inscreve-se numa prática empresarial de transparência e de partilha de conhecimentos, experiências e resultados da nossa atividade.

O ano de 2012 ficou expressivamente marcado pelas restrições financeiras e orçamentais a que a Águas do Centro Alentejo foi sujeita, decorrentes da situação geral do país. Neste quadro torna-se ainda mais relevante dar nota das preocupações da AdCA no que respeita todas as vertentes do conceito de sustentabilidade (económica, ambiental e social) e da sua tradução no desempenho da empresa.

Apesar desta conjuntura desfavorável, no exercício de 2012 ressalta o bom desempenho económico através da obtenção de resultados operacionais positivos, em grande medida resultado do aumento da atividade de exploração da empresa e de uma significativa contenção dos custos de Pessoal e de Fornecimentos e Serviços Externos.

Foram desenvolvidos esforços no sentido de garantir a manutenção e a melhoria contínua do Sistema de Responsabilidade Empresarial, sendo este um sistema de gestão integrado (Qualidade, Ambiente e Segurança) implementado e certificado, havendo ainda a destacar a realização da renovação e extensão da certificação, tendo a Equipa Auditora da APCER considerado que se encontravam reunidas as condições necessárias à manutenção do sistema integrado implementado na Águas do Centro Alentejo.

Na vertente da promoção ambiental a empresa manteve uma postura dinâmica, procurando sempre corresponder às solicitações externas, possibilitando desta forma uma cada vez maior sensibilização das populações para as temáticas ambientais.

Para os próximos anos, encaramos com responsabilidade e confiança a possibilidade de ver ultrapassados os problemas estruturais que condicionam a sustentabilidade financeira da concessão, em resultado da reorganização do Grupo Águas de Portugal e das reformas do setor, processo em que a AdCA participará ativamente com a capacidade e o empenho de todos os seus colaboradores e dirigentes. É nossa intenção instituir a elaboração de um Relatório de Sustentabilidade como procedimento anual, reportando sistematicamente os resultados do desempenho da empresa nesse âmbito.

Artur Magalhães

Presidente do Conselho de Administração

1. A AdCA



Missão

A Águas do Centro Alentejo, S.A. tem por missão a exploração e gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Centro Alentejo, para captação, tratamento e distribuição de água em “alta” para consumo humano, e para recolha, tratamento e rejeição de efluentes domésticos dos municípios do Alandroal, Borba, Évora, Mourão, Redondo e Reguengos de Monsaraz.

Através da implementação, nos municípios da sua área de intervenção, de novas infra-estruturas, novos equipamentos e novas tecnologias em prol da melhoria contínua dos seus serviços, a Águas do Centro Alentejo pretende tornar-se sinónimo de garantia na Qualidade, Quantidade e Fiabilidade dos serviços prestados.

Valores

A Águas do Centro Alentejo é uma empresa que defende, entre outros, os seguintes valores:

- Satisfação do Cliente
- Envolvimento dos Colaboradores
- Aperfeiçoamento e Inovação
- Qualidade, Ambiente, Segurança
- Melhoria Contínua

Visão

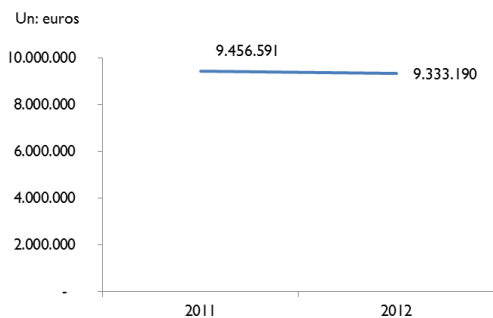
A AdCA entende que a garantia da qualidade e o respeito pelo ambiente são próprios de um Sistema que se baseia em pontos fulcrais:

- **Atitude**, porque a Águas do Centro Alentejo, S.A., tem um objetivo social e ambiental bem definido e por isso empreende ações coerentes com tais valores, que permitam ultrapassar obstáculos, tornando-a uma empresa com um serviço de excelência;
- **Dinamismo** na forma de liderança, na motivação à sensibilização interna e na mobilização dos recursos necessários, de forma a garantir que a empresa Águas do Centro Alentejo, S.A. se assuma como uma empresa social e ambientalmente responsável;
- **Compromisso**, porque corresponde à intenção do cumprimento rigoroso da legislação, das normas e das especificações técnicas aplicáveis do Grupo a que pertence, bem como do estipulado no seu Contrato de Concessão;
- **Ambição**, porque constitui propósito das Águas do Centro Alentejo, S.A., a formação de políticas que garantam um elevado nível de satisfação dos seus clientes, com sustentabilidade económica, social e ambiental.

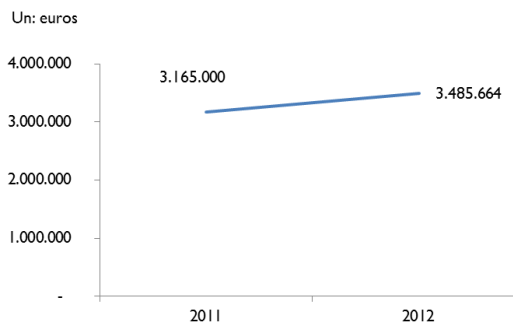


Grandes números

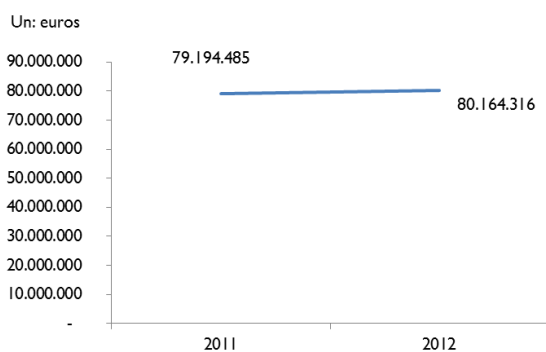
Volume de Negócios



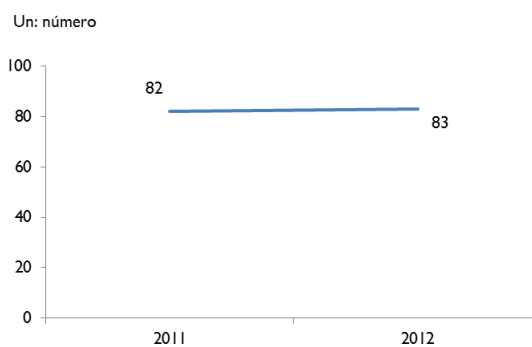
Resultado Operacional



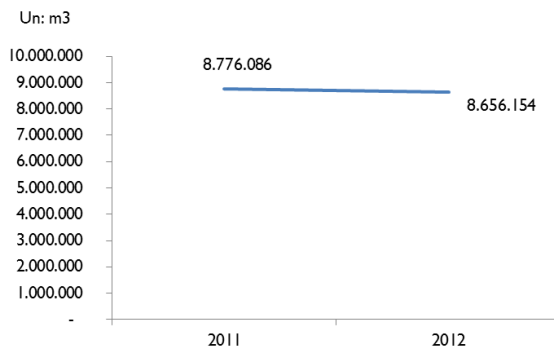
Investimento (Imobilizado Bruto)



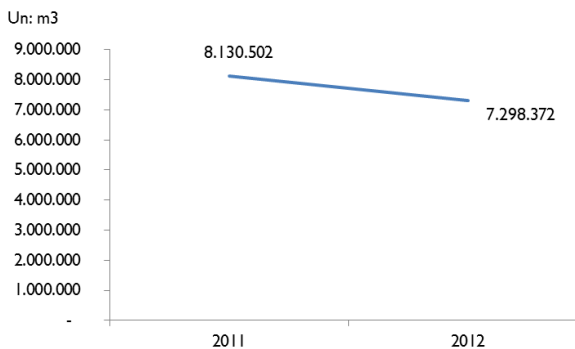
Colaboradores



Caudal Abastecimento (captado)



Caudal Saneamento (tratado)



I.1 Um olhar sobre a AdCA em 2012

Principais acontecimentos

- Conclusão das empreitadas das pequenas infraestruturas de tratamento de águas residuais do sistema multimunicipal (PITAR 3º Grupo);
- Conclusão da empreitada de adução Reguengos/Mourão 2ª Fase;
- Conclusão dos arranques e início de exploração das PITAR de 2º e 3º grupo;
- Anulação da operação de financiamento ao Eixo II do QREN/POVT relativa ao abastecimento de Portel e reformulação da candidatura relativa ao saneamento – 2º e 3º grupo de PITAR, ETAR de Évora e Portel por atraso na execução do plano de investimentos, em ambos os casos devido a dificuldades de tesouraria
- Conclusão da remoção das lamas depositadas na albufeira do Monte Novo no âmbito do protocolo com a ARH Alentejo para a candidatura do PORA (INALENTEJO Eixo 4 – Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural);
- Alargamento da certificação pela APCER do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança, à ETAR de Reguengos de Monsaraz e manutenção para a ETA de Monte Novo, ETAR de Évora e ETAR de Montoito.
- Realização de visitas às infraestruturas da AdCA de alunos de todos os ciclos de ensino.



I.2 Perfil da AdCA

Da criação da AdCA aos dias de hoje ...



2008

- Elaboração de um novo Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF) assente na possibilidade contratual de reequilíbrio Económico-Financeiro da Concessão.
- Arranque do sistema de gestão da Manutenção (Projecto MAXIMO).
- Elaboração do site da empresa.
- Investimento realizado: 59.792 milhares de euros.

2009

- Alargamento do Sistema Multimunicipal Centro Alentejo
- Início do projeto de instalação de sistemas solares fotovoltaicos.
- Investimento realizado: 68.470 milhares de euros.

2010

- Entrada em arranque de 17 Pequenas Instalações de Tratamento de Águas Residuais (PITAR)
- Início da empreitada da ETAR de Oriola
- Realização da Auditoria inicial 1ª fase de concessão da certificação em Qualidade, Ambiente e Segurança, em Dezembro
- Investimento realizado: 78.251 milhares de euros.

2011

- Conclusão das pequenas infraestruturas de Saneamento de Águas Residuais do sistema (PITAR 3º Grupo);
- Lançamento e adjudicação da empreitada de conceção/construção da ETAR de Oriola – a primeira empreitada no município de Portel;
- Obtenção, em Abril, da certificação das principais infraestruturas de abastecimento e saneamento (ETA de Monte Novo e ETAR de Évora), bem como da ETAR de Montoito, nas normas de Qualidade, Ambiente e Segurança;
- Investimento realizado: 80.723 milhares de euros
- Distinção do Centro de Monitorização da ETAR de Évora com o prémio “Outstanding Earthen Architecture in Europe 2011”

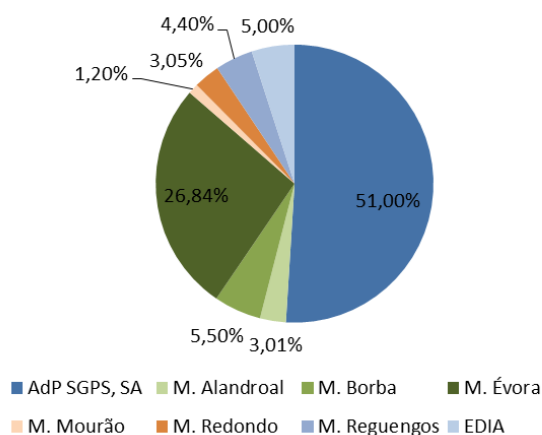


A Águas do Centro Alentejo, S.A. é uma Sociedade Anónima de direito privado e capitais exclusivamente públicos criada pelo Decreto-Lei n.º 46/2003 de 13 de Março.

A AdCA é concessionária do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais do Centro Alentejo estando já a operar em seis municípios da sua área de influência: Alandroal, Borba, Évora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz. Os municípios de Estremoz e Portel integraram a empresa em Julho de 2009.

A empresa iniciou a sua actividade em 2003, tendo em 2004 iniciado a exploração das primeiras infra-estruturas, entretanto integradas, provenientes dos Municípios, em resultado da assinatura do Contrato de Concessão, em 4 de Agosto de 2003.

A estrutura acionista da Águas do Centro Alentejo, SA é constituída pela Águas de Portugal SGPS, S.A., o maior accionista, a EDIA S.A. e os municípios da concessão:



A AdCA enquanto entidade gestora do sistema multimunicipal, está sujeita aos “poderes de fiscalização, direção, autorização, aprovação e suspensão de atos” por parte do Ministro da tutela do Ambiente⁵.

A regulação da atividade desenvolvida pela AdCA é exercida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). Esta orienta e fiscaliza a conceção, execução, gestão e exploração dos sistemas multimunicipais, de modo a salvaguardar os interesses e direitos dos cidadãos na prestação de bens e serviços essenciais. A ERSAR monitoriza e avalia a qualidade de serviços prestados, através de um conjunto de indicadores, efetuando um exercício de *benchmark* entre as várias entidades gestoras do setor da água, publicando anualmente os resultados.



⁵ Decreto-Lei n.º BC 103/2003, de 23 de Maio.

Configuração do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água do Centro Alentejo



Configuração do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais do Centro Alentejo



I.3 Estratégia da AdCA

À semelhança do ano anterior, 2012 foi marcado pelas restrições financeiras e orçamentais a que a Águas do Centro Alentejo, S.A. foi sujeita, reflexo da conjuntura desfavorável que o país vive. Não obstante a AdCA desenvolveu as suas atividades, por forma a não comprometer a qualidade do serviço e a universalidade no acesso à água e ao saneamento.

As principais orientações estratégicas e obrigações que regem a atuação da Águas do Centro Alentejo podem ser agrupadas em três categorias:

- Orientações estratégicas gerais
- Orientações estratégicas específicas
- Outras obrigações

De seguida apresentam-se de forma sumária as orientações e as obrigações que regem a atuação da Administração da AdCA.⁶

Orientações estratégicas gerais

As orientações estratégicas de carácter geral que regem a atuação da AdCA estão estabelecidas no artigo 11º do decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de Dezembro, e na Resolução do Conselho de Ministros n.º 70/2008, de 22 de Abril, que procede ao enquadramento geral da atuação do setor empresarial do Estado e define um conjunto de orientações e indicadores tendo em vista uma gestão mais racional, eficaz e transparente.

A atuação da administração da AdCA é ainda condicionada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, de 28 de Março, que aprova os princípios de bom governo das empresas do setor empresarial do Estado.

A administração da Águas do Centro Alentejo, S.A, está, ainda, obrigada ao cumprimento dos deveres de informação, nos termos e prazos fixados, junto da Inspeção Geral de Finanças, Direção Geral do Tesouro e Finanças, Tribunal de Contas, e outros, para efeitos de acompanhamento e monitorização.

⁶ Este tema encontra-se desenvolvido no Relatório e Contas 2012 da Águas do Centro Alentejo, S.A., o qual pode ser consultado para maiores desenvolvimentos.

O Conselho de Administração da Aguas do Centro Alentejo, S.A no quadro da missão definida deverá ainda:

- Prosseguir com a execução de políticas públicas e contribuir para alcançar os objetivos nacionais para o setor;
- Zelar pelo cumprimento dos contratos que a obrigam e prestar os serviços nas melhores condições de qualidade e preço, para o que deve promover a melhoria da eficiência económica, ambiental e energética da empresa;
- Dotar a empresa com os títulos autorizativos requeridos na lei;
- Promover, sempre que economicamente sustentada, outras atividades complementares prestadas pelas concessionárias de sistemas multimunicipais, desde que previamente autorizadas pelo Concedente;
- Adotar medidas, de racionalização e economia de meios, tendentes a aumentar a eficiência na prestação dos serviços concessionados, designadamente, promovendo ganhos de escala;
- Promover políticas tendentes à redução dos prazos médios de recebimento e de pagamento;
- Assegurar a sustentabilidade económico-financeira das operações em que está envolvida, promovendo, em conjunto com os acionistas, a correção de situações contratuais desajustadas;
- Promover a racionalização dos investimentos necessários à prestação dos serviços, com enfoque no dimensionamento adequado das novas infraestruturas e na conservação das já existentes;
- Contribuir no que lhe for solicitado pelos acionistas e/ou Concedente para a reorganização do setor do abastecimento de água e saneamento de águas residuais, com prioridade para a sustentabilidade económico-financeira das operações nestes domínios e para a melhoria da eficiência na prestação dos serviços;
- Prosseguir a promoção da eficiência, com vista ao agrupamento de sistemas e promoção de soluções integradas para gestão do ciclo urbano da água, de acordo com as instruções dos acionistas e/ou Concedente;
- Prosseguir a identificação de soluções que promovam a resolução do défice tarifário, numa ótica de sustentabilidade;

- Contribuir para o desenvolvimento sustentável, desenvolvendo as soluções de aproveitamento dos ativos e recursos endógenos, de racionalização de consumos energéticos e de redução ou compensação de emissões;
- Promover o desenvolvimento de uma estratégia integrada de I&D, em consonância com os definidos pelos acionistas e/ou Concedente para este domínio;
- A administração da Aguas do Centro Alentejo, S.A, tomará em consideração as medidas e as ações que venham a ser emanadas pelo conselho de administração da AdP – Águas de Portugal, SGPS, SA, em particular aquelas que resultem de orientação do Concedente.

Outras obrigações

Para além das referidas orientações, a administração da AdCA está ainda obrigada ao cumprimento de outros deveres decorrentes do Contrato de Concessão, do Contrato de Fornecimento e do Contrato de Recolha, que abrangem as suas relações com a comunidade, com os acionistas e com o grupo AdP.

I.4 Estratégia de Sustentabilidade

O desenvolvimento sustentável está subjacente à estratégia de negócio da AdCA.

As prioridades de atuação em matéria de sustentabilidade encontram-se alinhadas com as orientações do Grupo assim como com as expectativas dos seus *stakeholders*.

Consciente da sua responsabilidade enquanto empresa pertencente ao maior Grupo no setor do ambiente, a AdCA acredita que a sustentabilidade se consegue criando simbioses com o ambiente, os acionistas, os colaboradores e com as demais partes interessadas, com quem tem uma relação de estreita interdependência, reconhecendo como principais áreas de desafio:

Simbiose: relação mutuamente vantajosa entre dois ou mais organismos vivos de espécies diferentes, em que os organismos agem ativamente em conjunto para proveito mútuo.



Na definição da sua estratégia de sustentabilidade, a AdCA adota os princípios do grupo AdP e, para cada um deles, assume compromissos adaptados à sua realidade e cujo grau de cumprimento é monitorizado através dos indicadores de sustentabilidade. De futuro pretende-se aumentar o número de compromissos no sentido de aproximar o posicionamento da AdCA ao definido pelo Grupo.



EM SIMBIOSE COM O AMBIENTE

Os três princípios estratégicos assumidos pela AdCA na simbiose com o Ambiente consistem na conservação e valorização dos recursos, no combate às alterações climáticas e na proteção da natureza e da biodiversidade.

[P]

Conservação e Valorização dos Recursos

• **Compromissos:**

- Promover a gestão e a valorização dos recursos
- Aumentar a valorização dos resíduos e dos subprodutos provenientes dos processos de tratamento

[P]

Combate às Alterações Climáticas

• **Compromissos:**

- Aproveitar o potencial energético das instalações
- Aproveitar os resíduos e seus subprodutos como fontes de energia renovável
- Aumentar a eficiência energética reduzindo e compensando as emissões de GEE

[P]

Proteção da Natureza e da Biodiversidade

• **Compromisso:**

- Promover a requalificação do ambiente, a valorização da paisagem e a proteção da biodiversidade

EM SIMBIOSE COM OS ACIONISTAS

O princípio identificado pela AdCA como estratégico na simbiose com os Acionistas consiste na sustentabilidade e na criação de valor para os acionistas e demais partes interessadas.

[P]

Garantir a sustentabilidade económica do Grupo e a criação de valor para os acionistas e demais partes interessadas

• **Compromissos:**

- Promovendo a credibilidade e a transparência dos modelos de gestão
- Promovendo a eficiência técnica, financeira e económica dos sistemas

EM SIMBIOSE COM OS COLABORADORES

O princípio estratégico assumido pela AdCA na Simbiose com os Colaboradores consiste na aposta da valorização da relação com os Colaboradores.

[P]

Valorizar a relação com os Colaboradores

• **Compromissos:**

- Garantir a igualdade de oportunidades
- Motivar e reconhecendo o bom desempenho dos Colaboradores
- Desenvolver o conhecimento e o potencial dos Colaboradores disponibilizando a formação necessária
- Reduzir os riscos a que os colaboradores estão sujeitos no ambiente de trabalho
- Melhorar os canais de comunicação interna

EM SIMBIOSE COM A COMUNIDADE

Os três princípios identificados pela AdCA como estratégicos na simbiose com a Comunidade consistem na prestação de um serviço público de qualidade elevada de forma cada vez mais abrangente e contínua, na partilha de princípios de sustentabilidade na relação com as partes interessadas e na dinamização da I&D numa perspetiva de reforço das capacidades.

[P]

Prestar um serviço público de qualidade elevada a tarifas socialmente aceitáveis, de forma cada vez mais abrangente e contínua

• **Compromissos:**

- Aumentar o nível de cobertura e atendimento
- Aumentar a fiabilidade e qualidade do serviço público prestado

[P]

Partilhar os princípios de sustentabilidade na relação com as partes interessadas

• **Compromissos:**

- Promover uma aproximação crescente à comunidade
- Investir na relação com os fornecedores
- Contribuir para a dinamização do tecido empresarial regional e do emprego local

[P]

Dinamizar a I&D numa perspetiva de reforço das capacidades nacionais

• **Compromisso:**

- Criar parcerias, em cooperação com os meios académico e empresarial
- Promover a utilização das melhores tecnologias disponíveis numa ótica de eficiência

I.5 Modelo de Governo

A Águas do Centro Alentejo segue os princípios de bom governo das empresas do Setor empresarial do Estado estabelecidos na Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, de 28 de Março, na prestação do serviço público que lhe foi confiado através do Contrato de Concessão publicado em 13 de março no Decreto-Lei 46/2003, para a construção, exploração e manutenção do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água para Consumo Humano e Saneamento de Águas Residuais do Centro Alentejo (o nível de cumprimento destes princípios pode ser consultado no Relatório e Contas da AdCA de 2012).

Os Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais, eleitos na Assembleia Geral de 10 de maio de 2012 para o triénio de 2012-2014, são constituídos por:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente Município de Borba, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Ângelo Verdades Sá

Vice-Presidente EDIA - Empresa de Desenvolvimento de Infraestruturas do Alqueva representada por Jorge Manuel Vasquez Gonzalez

Secretário Dr. Paulo Manuel Marques Fernandes

Conselho de Administração

Presidente Eng. Artur Mendes de Magalhães

Vogal Dr. António Manuel Vinagreiro dos Santos Ventura

Vogal Município de Reguengos de Monsaraz, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Calixto

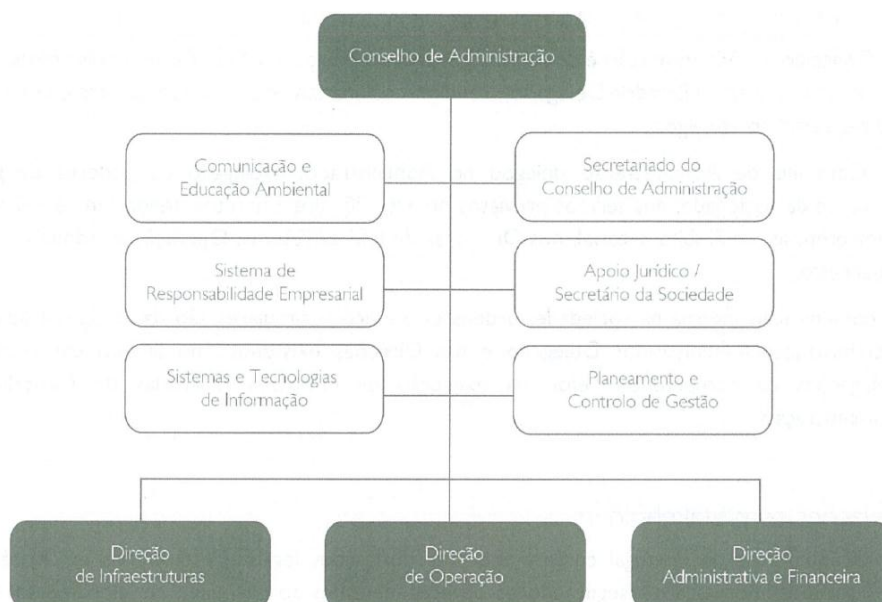
Fiscal Único

Efetivo Ernst & Young Audit & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

O Conselho de Administração reuniu catorze vezes em 2012, duas das quais com caráter extraordinário.

Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da Águas do Centro Alentejo está assente em três Direções, dotadas de meios próprios e responsáveis pelos resultados, com uma gestão operativa centralizada na Administração: Direção de Infraestruturas, Direção de Operação e Direção Administrativa e Financeira. Reportando igualmente à Administração existem ainda os Órgãos de Apoio: Apoio Jurídico, Planeamento e Controlo de Gestão, Comunicação e Educação Ambiental, Sistema de Responsabilidade Empresarial, Sistema de Tecnologias de Informação.



I.6 Gestão do Risco

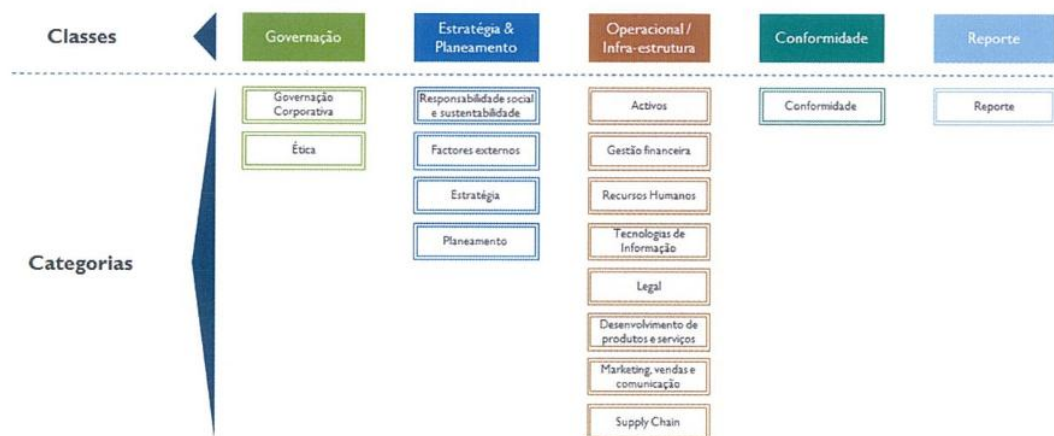
SO2

A AdCA encontra-se sujeita a eventos que a podem afetar adversamente, particularmente em contextos de mudança acelerada, como o que vivemos. Torna-se assim necessário, que as organizações consigam desenvolver estratégias de convivência com a incerteza, nomeadamente antecipando as ameaças, mas também identificando as oportunidades, que podem afetar a persecução dos seus objetivos.

A Águas do Centro Alentejo, e em particular, o seu Conselho de Administração, dedica grande atenção aos riscos inerentes à sua atividade, a qual é alcançada através da monitorização periódica dos principais riscos que resultam da operação diária de toda a sua atividade.

Em 2012 foi dada continuidade ao projeto de gestão do risco empresarial, que teve como principais resultados uma avaliação integrada do risco e a sistematização do processo de gestão do risco, permitindo criar uma linguagem comum na definição e conceito de cada risco, a par do alinhamento dos objetivos com os riscos e respetivos controlos em vigor na empresa.

Os riscos encontram-se organizados de acordo com uma estrutura de classes e categorias definidas segundo a metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), a qual se apresenta na seguinte figura:



A avaliação dos riscos é efetuada na perspetiva da probabilidade de ocorrência e do impacto, considerando o risco inerente e o risco residual respetivo. Deste modo, procura-se aferir a eficácia do sistema de controlo interno instituído para manter o nível de risco num patamar considerado aceitável.

Os riscos são avaliados considerando várias dimensões, pelo que quando avaliamos o impacto estão a ser consideradas, para cada risco, diversas dimensões, nomeadamente:

- Financeira,
- Reputação,
- Legal ou regulamentar, e
- Nível de alinhamento com os objetivos de negócio.

A perspetiva da probabilidade de ocorrência do risco é avaliada considerando igualmente um conjunto alargado de fatores, nomeadamente:

- Existência e eficácia de controlos,
- Ocorrência anterior do risco,
- Complexidade do risco, e
- Capacidade instalada para gerir o risco (pessoas, processos, sistemas)

A Auditoria Interna e Controlo do Risco tem por missão a identificação dos riscos inerentes aos negócios do grupo AdP, a realização de auditorias internas às empresas participadas em posição maioritária, a caracterização dos elementos-chave de controlo necessários para minimizar ou eliminar o seu impacto e a realização de testes de conformidade para avaliar os resultados.

Considerando que reporta diretamente ao Conselho de Administração da Águas de Portugal, SGPS, SA, é reforçada a sua independência perante as administrações das empresas auditadas e está dotada de um adequado grau de autonomia na realização dos trabalhos, otimizando os recursos disponíveis e evitando a duplicação de estruturas.

Os riscos relacionados com as classes de governação, estratégia e planeamento, conformidade e reporte são tratados e monitorizados pela Águas do Centro Alentejo SA, sendo periodicamente apreciados pelo acionista maioritário (AdP, SGPS, SA). A abordagem dos riscos da classe operacional e infraestrutura, para além de ser assegurada pela Águas do Centro Alentejo e respetivos órgãos de gestão, é complementada por estruturas centralizadas de acompanhamento e controlo da atividade do acionista maioritário, as quais têm como responsabilidade identificar e gerir os principais riscos.

Os principais riscos a que a empresa se encontra exposta são os seguintes:

EC2

- Sustentabilidade financeira;
- Cobranças;

- Envolvente política, económica e financeira;
- Alterações de legislação, regulamentação e regulação;
- Relacionamento com os municípios;
- Crédito e financiamento.

Riscos relacionados com a corrupção

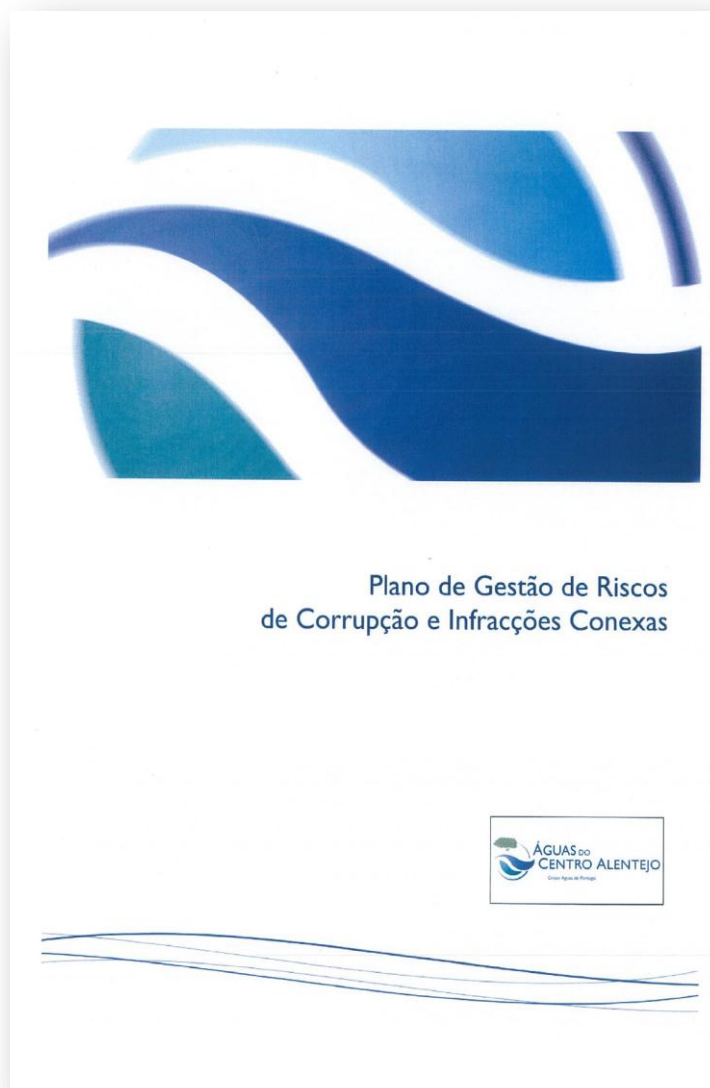
A AdCA tem a convicção que as preocupações diárias com a eficiência ou o crescimento económico não podem ser dissociados dos mais elevados padrões de conduta ética. O risco associado à fraude e à corrupção é prevenido através da existência de um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, de um Código de Conduta Ética e de uma comissão de ética do Grupo.

“Decorrente da eficácia do sistema de controlo interno, o risco residual é classificado como Baixo, pelo que a AdCA se encontra posicionada num patamar de segurança quanto aos riscos a que se encontra exposta.”

In Relatório de Gestão do Risco

O Conselho de Administração instituiu ações de monitorização periódicas sobre os principais riscos identificados anteriormente, de forma a acompanhar a sua evolução e aferir o nível de controlo, estando as mesmas a ser realizadas conforme previsto.

Enquanto empresa participada, a gestão do risco é alvo da atuação da Auditoria Interna e Controlo de Risco do grupo AdP que implementa procedimentos que permitem assegurar a inexistência de situações de não conformidade ou incumprimentos relativamente ao previsto, através de auditorias internas. Este processo utiliza uma matriz com a identificação das áreas com risco baixo, médio ou alto e resulta num conjunto de recomendações, cujo cumprimento é acompanhado, monitorizado e avaliado pelo Grupo e é reportado anualmente ao CPC.



I.7 Envolvimento com Stakeholders

A AdCA reconhece o envolvimento com os *stakeholders* como forma de melhorar continuamente a qualidade do serviço e de ir de encontro às expetativas das diferentes partes interessadas. A comunicação com os *stakeholders* permite dar a conhecer os *outputs* da atividade e receber os *inputs* relativos às expetativas das diferentes partes interessadas.

Por *stakeholders*, ou partes interessadas, deve entender-se pessoas singulares ou coletivas com quem a AdCA se relaciona nas suas atividades comerciais, institucionais e sociais, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores, contrapartes, parceiros de negócio ou membros da comunidade com quem a AdCA interage e que possam ter interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude ética da AdCA e dos seus colaboradores.

**Para quem é importante assegurar a sustentabilidade nas empresas?
Para TODOS!**

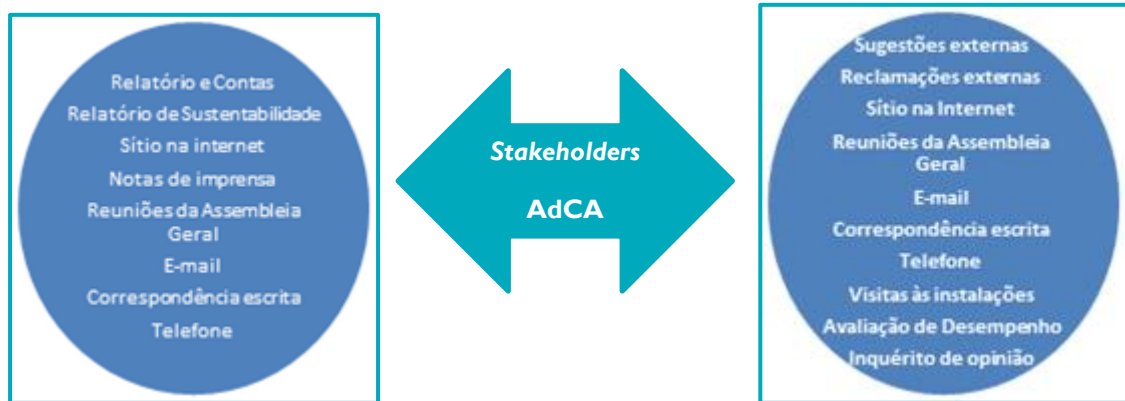
Para os seus colaboradores, para os seus clientes, para os seus acionistas, para toda a sociedade com quem a empresa direta ou indiretamente se relaciona.

Em 2010 a AdCA realizou internamente um trabalho de identificação dos seus *stakeholders*.



A AdCA cumpre todas as obrigações legais e estatutárias no que se refere à divulgação de informação junto do seu universo de *stakeholders*, respeitando os prazos e os meios estipulados para o efeito. Adicionalmente a AdCA promove o envolvimento com os *stakeholders* através das seguintes formas de comunicação:

Formas de comunicação com os *stakeholders*



Consulta aos *stakeholders*

Após a identificação dos *stakeholders* mais críticos da AdCA, numa primeira abordagem, foi realizada uma consulta junto de um grupo de entidades selecionadas, que podem ser agrupadas em três classes: Fornecedores/Prestadores de Serviços, Comunidade e Colaboradores. É objetivo da AdCA alargar a consulta de *stakeholders* a todos os grupos identificados.

A opinião dos *stakeholders* internos - Colaboradores – reveste-se de grande importância dado que, por um lado, sem eles não seria possível prestar o serviço a que a AdCA se comprometeu e, por outro lado, constituem um importante veículo de comunicação com o exterior.

Foram enviados 101 questionários em meados de 2010. A taxa de sucesso na obtenção de respostas foi de 73%. Assim, no total obtiveram-se 74 respostas, tendo sido o grupo constituído pelos Colaboradores aquele que mais contribuiu para esta taxa, sendo também o grupo a que foi dirigido o maior número de questionários.

Respostas obtidas por grupo de stakeholders



Na consulta realizada os *stakeholders* tiveram a oportunidade de se pronunciar relativamente a três dimensões: a imagem e reputação da empresa, o desempenho e a estratégia da mesma e, por fim, a forma de comunicação desenvolvida pela empresa. No âmbito deste último tema tiveram oportunidade de identificar os principais temas de sustentabilidade que gostariam de ver abordados no Relatório de Sustentabilidade e, numa questão aberta, de apresentar sugestões de desafios e oportunidades a incorporar na estratégia da empresa.

Imagem e reputação

De uma forma geral a opinião dos *stakeholders* sobre a imagem e reputação da AdCA é manifestamente positiva. Destaque para a contribuição favorável da AdCA para a sociedade e para o seu papel enquanto parceiro de desenvolvimento do país, na medida em que se encontra inserida num Grupo de âmbito nacional. O aspeto que mereceu um maior número de respostas negativas prendeu-se com o papel da AdCA enquanto organização ativa no âmbito das questões de sustentabilidade, facto que se pretende ultrapassar com a realização e divulgação das ações implementadas, e a implementar, nomeadamente através do Relatório de Sustentabilidade.

O desempenho e a estratégia

O desempenho da AdCA foi considerado como um ponto forte nas diversas vertentes, de acordo com a seguinte hierarquia: na qualidade do serviço prestado, na prevenção da poluição da água, na responsabilidade social na comunidade, no emprego e gestão de recursos humanos, no uso eficiente da água e combate à seca, na inovação e desenvolvimento, no impacto na biodiversidade, na eficiência energética e uso de energias renováveis. No que se refere à comunicação com os *stakeholders*, o peso das respostas “sem opinião” superou o das restantes, revelando que a este nível é possível melhorar a atuação da AdCA. Tal poderá ser feito através do reforço do contacto com as partes interessadas e regularidade desse contacto estabelecido.

Os *stakeholders* apresentaram como sugestões e oportunidades de melhoria para a estratégia os seguintes aspetos:

- Melhoria na área da **eficiência energética** e uso de energias renováveis, nomeadamente na aposta numa maior exploração de outras fontes de energia renováveis, como por exemplo a utilização de painéis solares;
- Integração do **conhecimento científico/tecnológico** desenvolvido localmente no desenvolvimento da atividade da empresa;
- Realização de **reciclagem**;
- Maior **envolvimento** com as comunidades locais (municípios, empresas, universidade, associações) no âmbito da atividade da AdCA.

Os *stakeholders* manifestaram-se de forma unânime quanto à importância da certificação da AdCA em Qualidade, tendo este âmbito registado 100% de respostas favoráveis. Ainda que a larga maioria das respostas se tenha revelado positiva relativamente à certificação em “Responsabilidade Social”, foi este o âmbito que registou a taxa de respostas negativas mais elevada, revelando que cerca de 7% dos *stakeholders* inquiridos não consideram importante a certificação da AdCA nesta área.

Através da consulta realizada procurou-se ainda aferir se, na opinião dos *stakeholders*, a verificação independente por uma entidade externa do Relatório de Sustentabilidade é considerada importante. Neste contexto, a grande maioria considera importante a referida verificação.

Comunicação

De entre os meios de comunicação disponibilizados pela AdCA, os mais utilizados pelos *stakeholders* são o site, o contacto direto através de reuniões ou telefone e a comunicação social.

De entre os meios identificados na questão, o Relatório e Contas revelou ser aquele a que um menor número de *stakeholders* acede.

Solicitou-se ainda aos *stakeholders* que classificassem um conjunto de aspetos relativos à informação disponibilizada por ordem crescente de satisfação. Os *stakeholders* revelaram estar satisfeitos com a informação disponibilizada, principalmente no que se refere à qualidade da informação divulgada.

Foi solicitado aos *stakeholders* a classificação de um conjunto de temas de sustentabilidade por ordem crescente de importância. De uma forma geral, todos os temas identificados foram considerados importantes, com destaque para a "Prevenção da poluição da água" e "Uso eficiente da água e combate à seca".

As perceções e as expetativas dos *stakeholders*

- Melhorar o papel da AdCA enquanto uma **organização ativa no âmbito das questões de sustentabilidade**, apresentando uma visão clara das suas responsabilidades económicas, ambientais e sociais (em resposta à opinião sobre a imagem e reputação da AdCA);
- Melhorar o papel da AdCA no âmbito da **comunicação com os *stakeholders*** (em resposta à classificação do desempenho da AdCA);
- Proceder à **verificação externa independente do relatório de Sustentabilidade** (em resposta à importância atribuída à verificação externa independente do Relatório de Sustentabilidade);
- Promover maior **divulgação do tema da sustentabilidade** e da importância do Relatório de Sustentabilidade, por exemplo através da elaboração e distribuição de folhetos contendo um resumo dos principais aspetos abordados no Relatório (em resposta à ausência de opinião relativamente a algumas questões);
- **Disponibilização do Relatório e Contas no site** (em resposta à opinião sobre os principais meios de comunicação utilizados no contacto com a AdCA).



2. Desempenho da AdCA



2.1 Simbiose com o Ambiente



[P]

Conservação e Valorização dos Recursos

• **Compromissos:**

- Promover a gestão e a valorização dos recursos
- Aumentar a valorização dos resíduos e dos subprodutos provenientes dos processos de tratamento

[P]

Combate às Alterações Climáticas

• **Compromissos:**

- Aproveitar o potencial energético das instalações
- Aproveitar os resíduos e seus subprodutos como fontes de energia renovável
- Aumentar a eficiência energética reduzindo e compensando as emissões de GEE

[P]

Proteção da Natureza e da Biodiversidade

• **Compromisso:**

- Promover a requalificação do ambiente, a valorização da paisagem e a proteção da biodiversidade

A AdCA contribui para a proteção do ambiente e para o bem-estar das populações através da prestação de serviços na área do abastecimento de água e de saneamento de águas residuais⁷. A disponibilização de água para consumo humano, com qualidade e em quantidade, e a prevenção da poluição de linhas de água mediante a recolha e rejeição de águas residuais tratadas, contribui para o uso eficiente e sustentável dos recursos de forma a minimizar os impactos no ambiente.

Em 2012 deu-se continuidade à identificação e avaliação dos aspetos e impactos ambientais inerentes à atividade desenvolvida, tendo sido estabelecidas e implementadas medidas de minimização, controlo e prevenção.

SO1

EN26

Impactes positivos:

- + Proteção da saúde pública
- + Preservação dos recursos naturais
- + Preservação dos ecossistemas
- + Promoção de fontes alternativas de energia
- + Promoção da economia local
- + Criação de postos de trabalho
- + Turismo (com o aumento das condições de salubridade dos cursos de água e dos solos)
- + Educação ambiental



Impactes negativos:

- Grandes volumes de água captada
- Consumos de energia
- Emissões
- Impactes na biodiversidade
- Impacte na população local, em resultado de obras
- Produção de resíduos



⁷ Informações adicionais sobre a atividade desenvolvida pela empresa podem ainda ser encontradas no site da AdCA (<http://www.aguasdocentroalentejo.pt>).

A implementação de um sistema de gestão ambiental segundo a norma 14001, tem sido uma forte aposta da AdCA, no garante de uma adequada gestão e valorização dos recursos, do combate às alterações climáticas e da proteção da natureza e da biodiversidade. As maiores instalações da AdCA, ETA de Monte Novo, ETAR de Évora e ETAR de Montoito, estão certificadas desde 2011. Em 2012 a AdCA alargou o âmbito do seu sistema de gestão ambiental à ETAR de Reguengos de Monsaraz, mantendo as restantes instalações já certificadas.

AdCA certificada pela norma ambiental

No dia 21 de março de 2012 a empresa obteve a manutenção/extensão da **certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança** pela entidade certificadora Associação Portuguesa de Certificação (APCER).

[P]

Conservação e Valorização dos Recursos

•Compromissos:

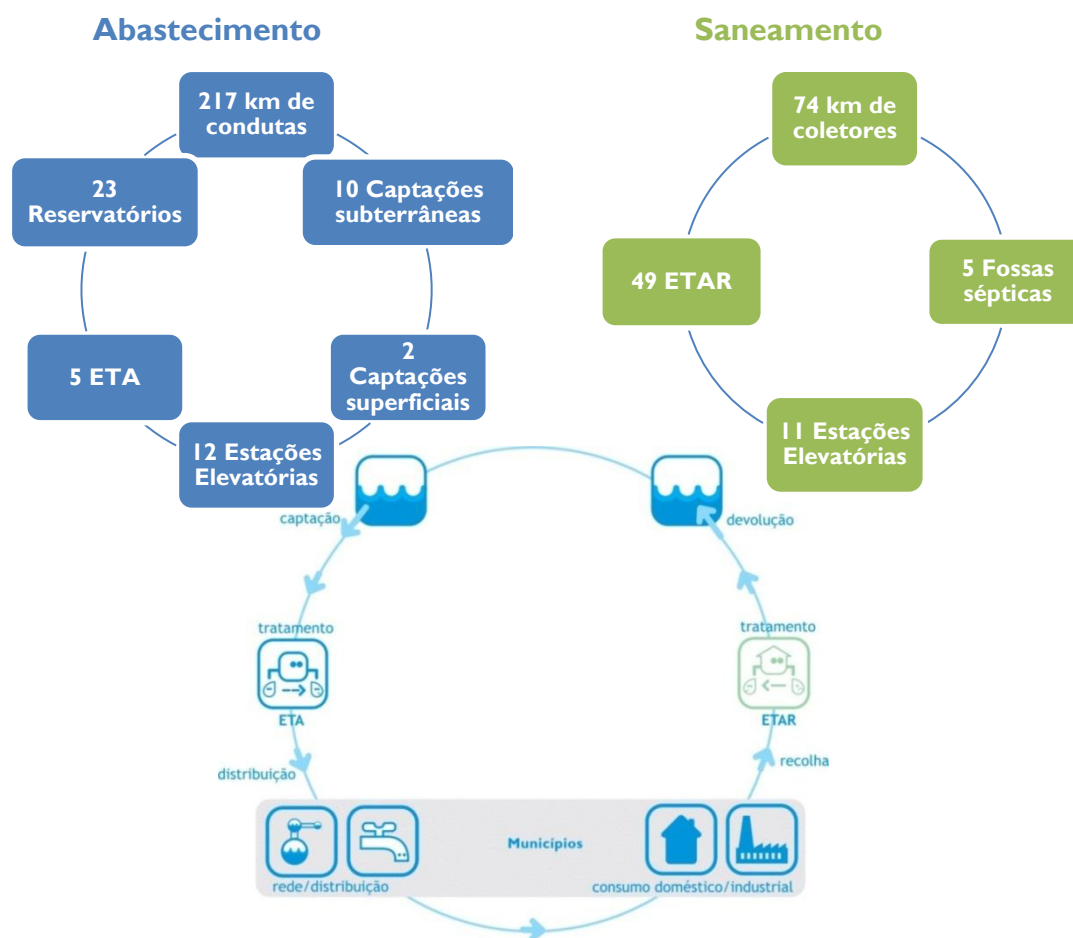
- Promover a gestão e a valorização dos recursos
- Aumentar a valorização dos resíduos e dos subprodutos provenientes dos processos de tratamento

No desempenho da sua missão a AdCA recorre ao consumo de diversos recursos naturais para assegurar o serviço público às populações, em quantidade e qualidade, sendo os principais a água e energia e, em menor escala, os reagentes, utilizados nos diversos tratamentos.

O ciclo urbano da água - Abastecimento e Saneamento

A AdCA atua na gestão integrada do ciclo urbano da água nas etapas de abastecimento de água (captação, tratamento e transporte) e de saneamento de águas residuais (recolha, tratamento e rejeição), em “alta”.

Ciclo urbano da água



A utilização sustentável dos recursos no abastecimento, é conseguida através de uma gestão racional das captações, privilegiando a obtenção de caudais essenciais necessários e a minimização de perdas.

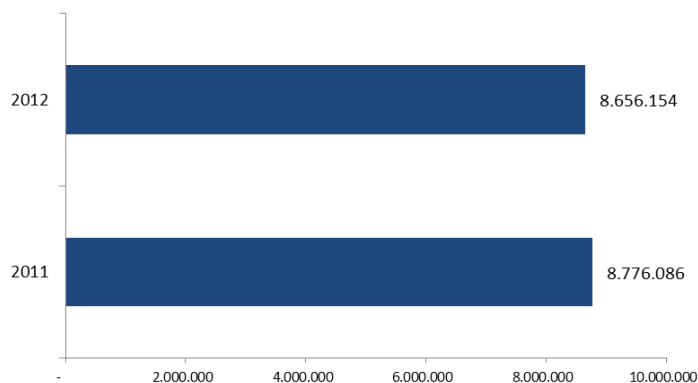
EN26

Em 2012 a AdCA captou um volume total de água de 8.656.154 m³, o que representa uma redução de 1,4% face a 2011. A referida redução reflete os esforços reunidos pela AdCA no sentido de diminuição das perdas na distribuição e do consumo, através da sensibilização para o uso racional da água.

A captação ocorreu na sua maioria através de captações superficiais (Monte Novo e Vigia), assegurando uma utilização mais sustentável de recursos já que este tipo de captação garante elevados níveis de reposição.

8,7 milhões de m³
Água captada
(2012)

Água captada, 2011 e 2012
(m³)

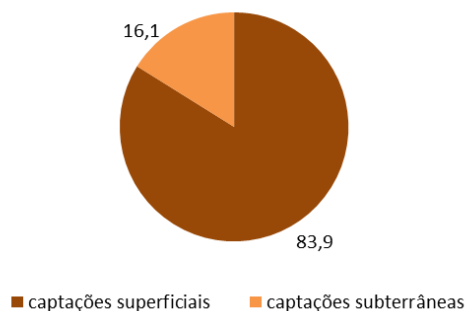


Água captada, por subsistema, 2012
(m³)

EN8

Subsistema	Volumes de água captada (m ³)
Alandroal	623.038,00
Borba	713.624,00
Alto dos Baceiros	10.484,00
Monte Novo	6.507.946,00
S. Brás de Regedouro	6.417,50
Aldeia da Luz	42.736,00
Vigia	751.908,00
	8.656.153,50

Origem da água – volumes, 2012 (%)



EN26

Em 2012 as perdas reais representaram um peso de cerca de 4,6% do total de água captada, reduzindo o seu peso face a 2011 (6,3%). A otimização da gestão dos recursos hídricos através da redução de perdas associadas ao transporte de água, é um dos grandes desafios da AdCA.

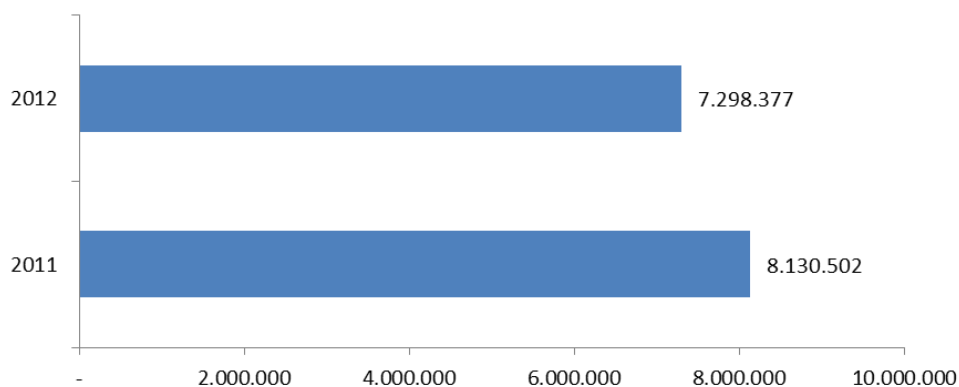
Seguindo o ciclo da água, a água captada e tratada é fornecida aos municípios, retornando posteriormente aos coletores, sob a forma de água residual, para novo tratamento e devolução ao meio hídrico.

84,3% **Reposição de água tratada no meio hídrico,** **face ao volume de água captada** **(2012)**

A rejeição de águas residuais tratadas permite assegurar a reposição de água nos meios hídricos sem comprometer a saúde pública e os ecossistemas, protegendo a natureza e a biodiversidade.

Em 2012 foram rejeitados 7.298.377 m³, menos 832.125 m³ (-10,2%) que em 2011, não obstante a entrada em funcionamento das PITAR de 2º e 3º grupo.

Águas residuais tratadas rejeitadas, 2011 e 2012 (m³)



7,3 milhões de m³
Água Residual tratada rejeitada
(2012)

EN21

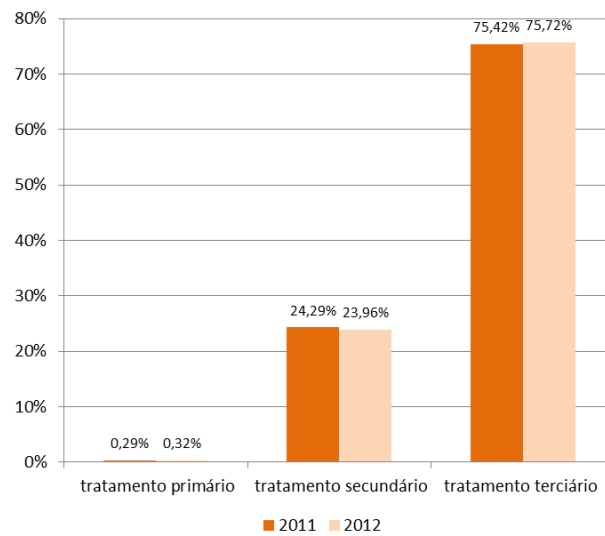
Respeitando as exigências e usos dos meios recetores, a AdCA assegura que os efluentes rejeitados nos meios hídricos, são alvo de tratamento adequado. Assim a sua qualidade está garantida, não constituindo, por isso, uma ameaça à saúde pública e ao ambiente. Em 2012 o tratamento terciário de águas residuais foi predominante.

76%
Efluente com tratamento terciário
(2012)

Em situações de maior exigência as águas residuais foram adicionalmente desinfetadas, correspondendo em 2012 a 14% do total tratado.



Nível de tratamento – águas residuais, 2011 e 2012 (%)



O efluente tratado e rejeitado pela AdCA, teve na sua quase totalidade (99,9%) como destino final a linha de água, sendo o restante rejeitado por infiltração no solo.

EN22

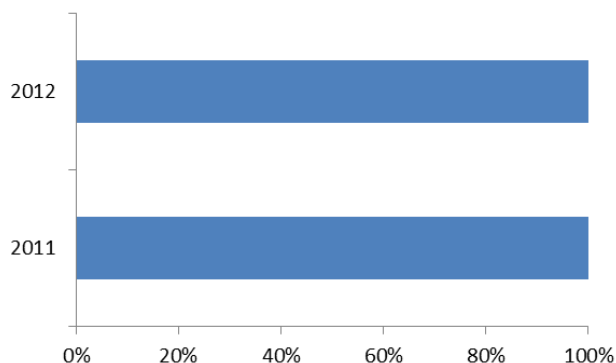
EN21

Resíduos e subprodutos

Na seleção dos processos de tratamento de água para abastecimento e de tratamento de águas residuais, a AdCA adota tecnologias que permitem minimizar a produção de resíduos. Não sendo no entanto possível evitá-los por completo, a AdCA privilegia soluções que permitam a sua utilização como subprodutos noutras atividades, em detrimento da sua eliminação, dado o elevado potencial de valorização que alguns destes resíduos produzidos apresentam.

No sistema de abastecimento foram gerados resíduos sob a forma de areias e lamas. Em 2012 obteve-se cerca de 43,2 toneladas de areias. Relativamente às lamas foram enviadas para destino final cerca de 1.048 toneladas, mais 11,4% do que em 2011, tendo tido a sua totalidade como destino final a eliminação.

**Destino final das lamas nos sistemas de abastecimento
- eliminação, 2011 e 2012
(%)**



Relativamente ao saneamento foram produzidos gradados, areias, gorduras e lamas num total de 5.430 toneladas. No caso das lamas foram produzidas cerca de 5.177 toneladas que foram na sua larga maioria (cerca de 98%) encaminhadas para valorização (compostagem).

**Resíduos de processo produzidos – saneamento, 2011 e 2012
(ton)**

	2011	2012
Gradados	92,7	78,2
Areias	224,4	126,4
Gorduras	139	48,5

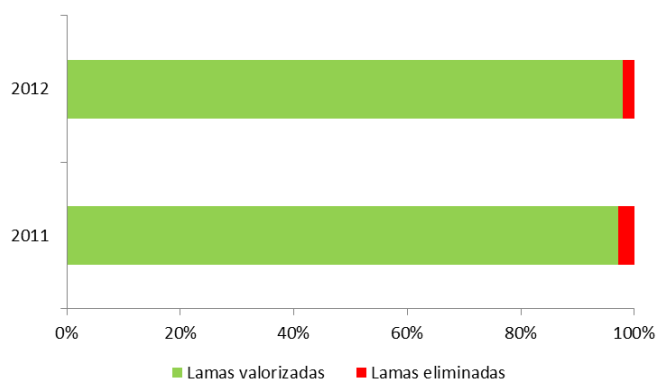
EN22

98%

**Lamas produzidas no tratamento de águas residuais, valorizadas
(2012)**



Valorização e destino final das lamas de saneamento, 2011 e 2012 (%)

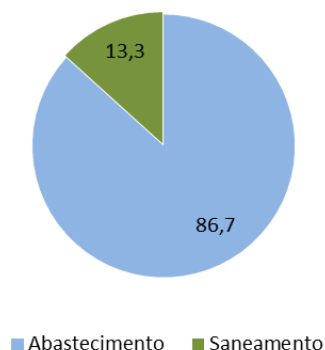


Consumo de reagentes

Como forma de garantir a qualidade do produto e da prestação de serviços são utilizados diversos reagentes nos processos de tratamento nos sistemas de abastecimento e de saneamento, de acordo com as características da água e da água residual, respectivamente.

De um total de 2.637 toneladas de reagentes consumido em 2012, cerca de 86,7% destinou-se ao tratamento de água para consumo e 13,3% para o tratamento de águas residuais. O tratamento de água para abastecimento consome uma quantidade de produtos significativamente mais elevada que o sistema de águas residuais, cujos processos de tratamento são maioritariamente biológicos.

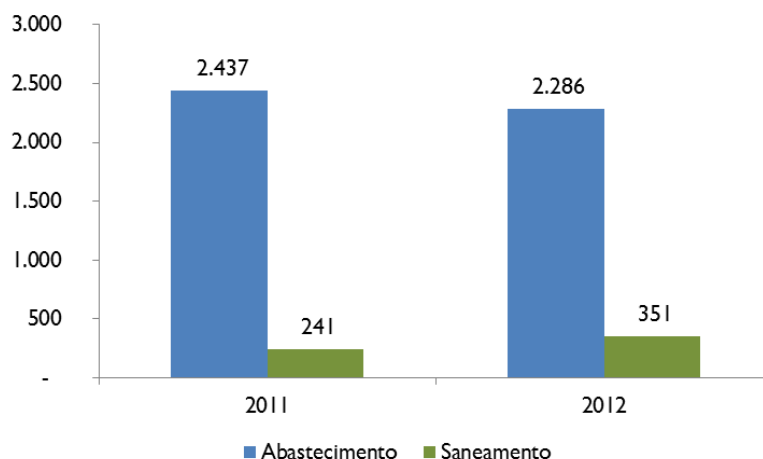
Uso de reagentes, 2012 (%)



Em 2012 no processo de tratamento de água para abastecimento foram utilizadas cerca de 2.286 toneladas de reagentes. No processo de tratamento de água residual foram utilizadas cerca de 350,8 toneladas de reagentes.

À semelhança do ano anterior, entre 2011 e 2012 verificou-se uma redução do consumo de reagentes no tratamento de água para consumo (-6,2%), devido à redução de caudal e otimização no processo. O consumo de reagentes no tratamento de água residual continuou a registar um acréscimo (+45,5%) contribuindo para tal, o facto de desde 2011 a ETAR de Évora ter efetuado remoção de fósforo, consumindo Cloreto Férrico⁸ para o efeito.

Consumo de reagentes no tratamento de água para consumo e no tratamento de água residual, 2011 e 2012, (ton)



Sistema de análise de fosfastos

A AdCA procedeu à **instalação de sistema de análise de fosfastos**, que permite efetuar uma **gestão mais eficiente**, com **menor consumo de reagentes e manutenção reduzida**.

⁸ Anteriormente não era obrigatório por lei, devido à existência de uma derrogação da licença até 31 de julho de 2011, altura em que se retomou a remoção de fósforo por via química.

Abastecimento

Rácio consumo de reagente por caudal produzido (kg/m³)



Saneamento

Rácio consumo de reagente por caudal tratado (kg/m³)



[P]

Combate às Alterações Climáticas

•Compromissos:

- Aproveitar o potencial energético das instalações
- Aproveitar os resíduos e seus subprodutos como fontes de energia renovável
- Aumentar a eficiência energética reduzindo e compensando as emissões de GEE

A Energia na AdCA

EN3

A eletricidade e os combustíveis são as fontes de energia utilizadas na AdCA no cumprimento da sua missão.

Para minimizar os impactes produzidos pela sua atividade, a AdCA tem vindo a apostar no combate às alterações climáticas, mediante o aumento da eficiência energética dos sistemas, o aproveitamento dos subprodutos como fonte de energia renovável e o aproveitamento do potencial energético das instalações.

Em 2012 foram consumidos cerca de 9.166 MWh/ano⁹ de eletricidade da rede. Os sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais apresentam

⁹ Valor estimado.

elevados consumos de eletricidade, associados maioritariamente aos sistemas elevatórios.

Estratégias de diminuição dos consumos de eletricidade

A AdCA procura diminuir os consumos de eletricidade nas instalações operacionais, através da **alteração de ciclos** para redução do consumo de energia, da **instalação de variadores de velocidade** em grupos eletrobombas, da utilização de **lâmpadas eficientes** e da **redução da energia reativa**.

A ETA de Monte Novo é considerada uma instalação consumidora intensiva de energia. Em 2012 foram realizadas auditorias energéticas para redução do consumo de energia e/ou redução dos custos associados, não só na ETA do Monte Novo, como também nas ETAR de Reguengos de Monsaraz, Corval, Redondo, e Borba.

Na gestão dos consumos de eletricidade, a AdCA aproveita os recursos endógenos, nomeadamente os subprodutos gerados no processo de tratamento de águas residuais para produzir energia menos poluente. Através da valorização energética do biogás gerado na digestão das lamas produzidas na ETAR de Évora a AdCA contribui para o combate às alterações climáticas. A energia produzida é convertida em energia elétrica (a maioria), em energia térmica e uma pequena parte é queimada em flare.

Em 2012 foram processados 215.381 Nm³ (estimativa) de biogás, correspondendo à produção de 476,58 MWh/ano, cerca de 40% das necessidades de eletricidade da ETAR de Évora, a maior instalação de saneamento da AdCA.

Cerca de 40%

Auto-suficiência energética na ETAR de Évora (2012)

Para além do aproveitamento do biogás produzido a partir de lamas da ETAR, a AdCA produz também energia solar térmica, aproveitando o potencial energético das suas instalações. Em 2012 a AdCA produziu cerca de 94,314 MWh/ano de eletricidade, através de um total de 412 painéis solares. No final de 2012 a AdCA dispunha de 15 painéis destinados à produção de águas quentes.

EN7

EN6



Os consumos de combustíveis - gasolina e gasóleo - estão maioritariamente associados à frota automóvel de serviço da AdCA e em pequena escala aos equipamentos usados nas instalações. O consumo de gasóleo na frota automóvel, diminuiu 2,2%, apesar do número de instalações operacionais ter aumentado. No entanto, o gasóleo consumido nas instalações aumentou, devido à realização de uma intervenção nos quadros elétricos na ETA do Monte Novo, que obrigou à utilização pontual de um gerador de emergência. O consumo de gasolina diminuiu, apresentando valores muito inferiores ao consumo de gasóleo.

Consumo de combustíveis, 2011 e 2012

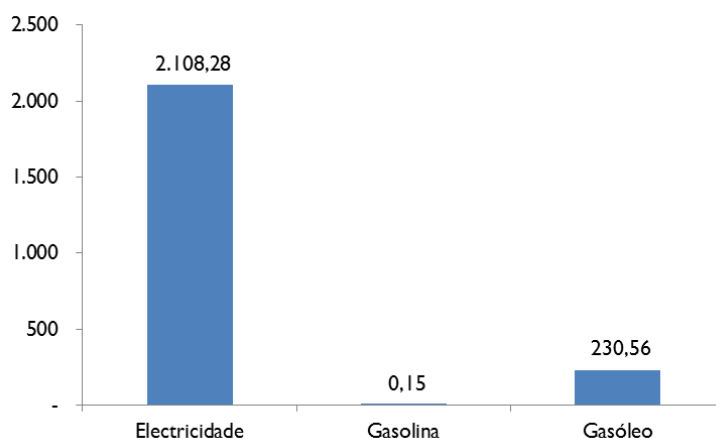
	2011	2012	Unidade
Consumo de gasolina referente à frota automóvel – fontes móveis (retirar da fatura da Galp frota ou equivalente)	136,59	26,00	l/ano
Outros consumos de gasolina - fontes móveis	27,00	40,00	l/ano
Consumo de gasóleo referente à frota automóvel – fontes móveis	72.910,50	71.304,00	l/ano
Outros consumos de gasóleo - fontes fixas	112,40	15.125,50	l/ano

As emissões de GEE e outras emissões

ENI6

A AdCA assumiu o compromisso de contribuir para o combate às alterações climáticas. Em 2012 foram emitidas cerca de 2.339 toneladas de CO₂¹⁰, valor inferior ao de 2011. Na atividade de saneamento reconhece-se como impacte ambiental as emissões de metano provenientes da digestão de lamas. A utilização do biogás em motores pode constituir uma oportunidade de redução do efeito de estufa, dado que evita a libertação de metano para a atmosfera, emitindo CO₂, menos poluente que o metano.

Emissões diretas de gases de efeito estufa, 2012 (ton)



ENI6

Às emissões diretas produzidas na atividade da AdCA acrescem as emissões indiretas, provenientes, entre outras, das seguintes fontes:

- transporte dos fornecedores de bens e serviços (mercadorias adquiridas, gestão de resíduos e transporte de reagentes);
- prestações de serviços relacionados com a atividade de exploração em regime de *out-sourcing*, nomeadamente a manutenção de infra-estruturas;
- deslocações dos colaboradores para o local de trabalho, em viatura própria;
- execução de empreitadas.

ENI7

¹⁰ O valor de emissões apresentado está associado ao consumo de eletricidade de todas as instalações (com exceção da eletricidade produzida que é consumida pela própria empresa) e ao consumo de combustíveis associado à frota automóvel de serviço da AdCA.

Associado ao consumo de gasolina e gasóleo proveniente da frota automóvel de serviço, a AdCA emite NO_x, SO_x e COVNM.

As emissões provenientes de fontes fixas, co-geração e queima de biogás da ETAR de Évora, são monitorizadas de forma pontual, de acordo com a licença. Em 2012 foi realizada a monitorização, estando os valores obtidos dentro dos limites definidos.

[P]

Proteção da Natureza e da Biodiversidade

•Compromisso:

- Promover a requalificação do ambiente, a valorização da paisagem e a proteção da biodiversidade

Ao *core-business* da AdCA está subjacente um impacto positivo na conservação dos meios hídricos e terrestres, que contribui para a preservação dos ecossistemas. Não obstante, a AdCA adota diversas ferramentas de gestão para proteção da natureza e da biodiversidade, nomeadamente a identificação de ocupação de zonas protegidas por instalações da AdCA, bem como a realização e implementação de estudos de impactos ambientais, sempre que necessário.

Cerca de 1,91 ha de terrenos ocupados por instalações da empresa encontravam-se em 2012, localizados em áreas protegidas, na sua totalidade pertencentes à Rede Natura 2000 e maioritariamente localizados nos concelhos de Reguengos de Monsaraz e Mourão. A necessidade de ligação das infraestruturas de abastecimento e saneamento ao meio hídrico condicionou a sua localização.

Nos projetos que têm sido alvo de parecer por parte das autoridades ambientais verificou-se não serem previsíveis impactos significativos sobre a coerência da estrutura e função ecológica das áreas classificadas no âmbito da Rede Natura 2000. No entanto, em alguns locais, foram recomendados procedimentos de minimização, que têm vindo a ser implementados pela AdCA.

EN13

Empreitada de PITAR do Grupo 3:

Recomendação: Ter preocupação em transplantar sobreiros e azinheiras em detrimento do seu abate

Medida AdCA: Procedeu-se à transplantação de alguns sobreiros da ETAR de Casas Novas para a ETAR de Évora

Empreitada de PITAR do Grupo 2:

Recomendação: Definir conjuntamente com o ICNB soluções para ninhos de cegonha branca em árvores ou postes potencialmente para abater.

Medida AdCA: Foi instalado um novo poste de eletricidade na ETAR de Casas Novas de Mares, por necessidade de maior potência, uma vez que o poste existente, hospedava um ninho de cegonha, respeitando-se assim a preservação da espécie.

Boas Práticas na AdCA

ENI

Para promover a eco-eficiência a AdCA implementa medidas de redução e otimização dos consumos de água, energia, consumíveis e de gestão dos resíduos produzidos nos edifícios administrativos e operacionais.

Água

EN8

Nos edifícios da AdCA verificam-se consumos de água não só na utilização das instalações sociais, como nas atividades de exploração de infraestruturas operacionais.

Poupança, Reciclagem e Reutilização de água

Em 2012 a AdCA reutilizou 764.639 m³ de água na atividade de abastecimento e 155.007 m³ na atividade de saneamento.

A minimização de consumos de água nas instalações operacionais de abastecimento deve-se maioritariamente à utilização de água tratada para lavagens dos filtros, tendo-se definido estratégias para a sua redução e reutilização.

Nos sistemas de saneamento é praticada a lavagem de pavimento, a lavagem de órgãos e também a rega de espaços interiores das ETAR com água residual tratada permitindo reduzir o consumo de água da rede.

AdCA desenvolve campanha de sensibilização para o Uso Racional da Água

18 de Julho de 2012

O ano de 2011/2012 foi marcado por um período de seca extrema, que assolou todo o país, e em particular a região abrangida pela Águas do Centro Alentejo. Desta forma, a empresa desenvolveu uma **campanha de sensibilização para o Uso Racional da Água**, destinada a toda a população abrangida pelo Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Centro Alentejo.

A campanha abrangeu diversos meios, como anúncios de rádio, imprensa, e mesmo um infomail dirigido a todos os municípios.

Poupe rios de água. Reaproveite sempre que puder.

A água utilizada para lavar os legumes é limpa e pode ser reaproveitada para regar as plantas do seu jardim. Este é apenas um exemplo de reutilização, entre muitos outros, que pode aplicar em sua casa.

Poupe rios de água. Conserte fugas na canalização.

Gota a gota, uma pequena rotura na canalização ou uma torneira mal vedada podem deixar escapar 25 litros de água por dia. Esteja atento e, assim que detetar uma anomalia, chame imediatamente o canalizador.



In site da empresa

ENI

EN4

Energia elétrica

Poupança de energia elétrica

A AdCA procura assegurar boas práticas para poupança energética:

- Utilização de pilhas recarregáveis;
- Sensibilização para a necessidade de poupar energia;
- Arquivo de documentos no formato eletrónico;
- Rotinas de manutenção preventiva;
- Utilização de lâmpadas eficientes;
- Alteração de ciclos para redução do consumo de energia;
- Instalação de variadores de velocidade em grupos eletrobombas;
- Otimização das rotas de recolha de amostras;

- Alteração e correção das baterias de correção de fator de potência, de forma a evitar energia reativa.

EN7

EN18

EN26

Auditoria energética ETA Monte Novo - Medidas Propostas de Utilização Racional de Energia:

- Sistema de Monitorização de Consumos
- Melhoria de Eficiência Energética nos Sistemas da Captação
- Melhoria de Eficiência Energética nos Sistemas da Estação Elevatória Nova
- Melhoria de Eficiência Energética na Iluminação
- Implementação de um Sistema Solar Térmico para Aquecimento de Águas Sanitárias

Eficiência energética – Medidas incorporadas no site da ADENE:

- Sistema de Monitorização de Consumos – Realização de investimento
- Melhoria de Eficiência Energética nos Sistemas da Captação – Modo de operação de exploração da Estação Elevatória
- Melhoria de Eficiência Energética nos Sistemas da Estação Elevatória Nova Captação -
- Modo de operação de exploração da Estação Elevatória

Consumíveis de escritório, materiais e produtos

Nas instalações administrativas a AdCA procura implementar boas práticas com vista à redução e otimização de consumíveis de escritório, com destaque para:

- Utilização de papel híbrido nas fotocopiadoras (papel com uma percentagem de papel reciclado);
- Utilização de lapiseiras em detrimento de lápis;
- Sistema de gestão documental que permite a circulação de documentos em suporte digital, em detrimento de fotocópias e impressões;
- Utilização de copos de vidro e loiça na copa, em detrimento de materiais plásticos (exceção para os copos de café);
- Envio do recibo de vencimento dos colaboradores por e-mail;
- Impressão de materiais de comunicação em papéis provenientes de florestas com gestão sustentável
- Envio de cartões de natal em formato digital.

Em 2012 foram consumidas 0,73 toneladas de papel.

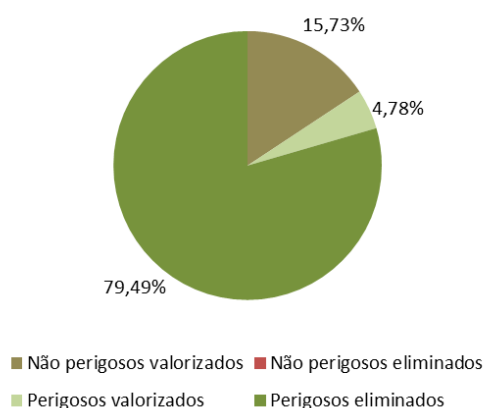
Produção de resíduos

Nas instalações da empresa é praticada a separação e encaminhamento de resíduos para o destino final adequado, existindo desde 2010 ecopontos na sede e nas instalações certificadas da AdCA a fim de fomentar este procedimento.

Em 2012 foram produzidas 1,67 toneladas de resíduos nas atividades administrativas e operacionais (incluindo manutenção e laboratório).

EN22

Tipologia dos resíduos 2012



Os resíduos perigosos eliminados em 2012 foram essencialmente produtos químicos de laboratório.

Exemplos de resíduos não perigosos

- Papel e cartão
- Embalagens de plástico
- Embalagens de madeira

Exemplos de resíduos perigosos

- Tintas, produtos adesivos, colas, resinas contendo substâncias perigosas
- Produtos químicos de laboratório

Todas as viaturas da frota automóvel efetuam as revisões/reparações em oficinas certificadas, onde a separação de óleos e componentes são devidamente tratados e/ou encaminhados para destino final adequado.

2.2 Simbiose com os Acionistas



•Compromissos:

- Promovendo a credibilidade e a transparência dos modelos de gestão
- Promovendo a eficiência técnica, financeira e económica dos sistemas

À semelhança do ano anterior, 2012 manteve-se marcado pelas restrições financeiras e orçamentais a que a Águas do Centro Alentejo esteve sujeita, reflexo da conjuntura desfavorável vivida no país.

O volume de negócios foi, em 2012, de 9.333 mil € registando-se uma redução de 1,30% face a 2011, essencialmente decorrente de um decréscimo de cerca de 5% do total de caudal faturado, apesar do aumento tarifário de aproximadamente 4% (face ao ano anterior). A redução de caudal afetou apenas a atividade de saneamento, ficando a dever-se à menor pluviosidade registada em 2012, que tem uma forte contribuição nos caudais afluentes às ETAR.

No âmbito dos constrangimentos sentidos destacam-se: o atraso no plano de investimentos e dificuldades na cobrança da faturação inerente aos serviços prestados. O montante acumulado das dívidas dos municípios ascendia no final do ano a 302,53% do valor global da faturação, o que constitui um fator de preocupação. Este facto conduziu, por atraso na execução do plano de investimentos, à anulação da candidatura de cofinanciamento do QREN para o abastecimento a Portel no valor de cerca de 4,4 milhões de euros.

Mesmo neste contexto, em 2012 a Águas do Centro Alentejo finalizou os investimentos no Subsistema de Abastecimento de Monte Novo. Na atividade de saneamento destaca-se:

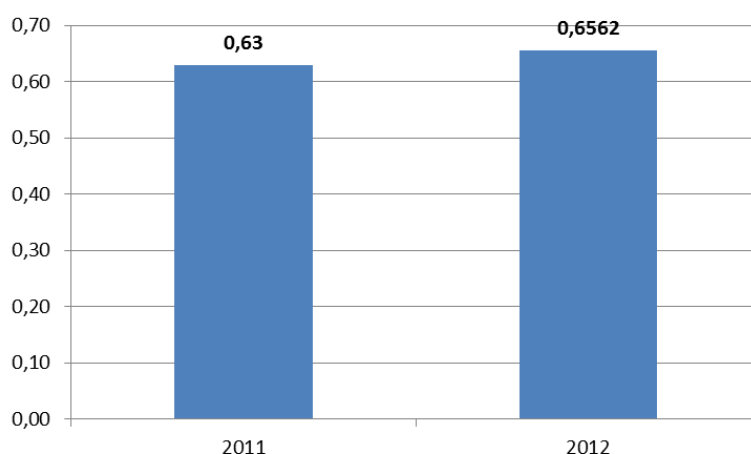
- Finalização da fase de arranque de todas as PITAR do 2º e 3º Grupo, atualmente em plena exploração;
- Renovação da certificação em Qualidade, Ambiente e Segurança da ETA de Monte Novo, da ETAR de Évora, da ETAR de Montoito, e alargamento da respetiva certificação à ETAR de Reguengos de Monsaraz;
- Início do arranque da ETAR de Oriola em Portel.

Num contexto de grande exigência de gestão, a AdCA seguiu os princípios de sustentabilidade desde a conceção, planeamento e construção, até à fase de exploração, de forma a manter as tarifas dentro dos limites socialmente aceitáveis.

Estas, refletem o custo da gestão do abastecimento e do saneamento, tendo em conta os níveis de atendimento desejados.

A ERSAR mandatada pelo Governo, regula entre outros aspetos, a tarifa a cobrar pelos serviços da AdCA, assegurando o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas e a qualidade dos serviços prestados, de forma a salvaguardar os interesses e direitos dos cidadãos no fornecimento de bens e serviços essenciais.

Evolução das tarifas (euros), 2011 e 2012



A AdCA reconhece que a otimização dos custos é uma forma de promover a sustentabilidade da sua atividade.

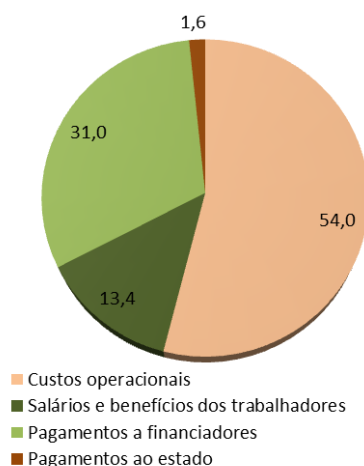
ECI

Valor económico directo gerado e distribuído, 2011 e 2012¹¹

Indicador	Valores em euros	
	2011	2012
Valor económico directo gerado	11.715.997	9.460.591
Receitas	11.715.997	9.460.591
Valor económico directo distribuído	11.314.306	12.368.425
Custos operacionais	6.458.116	6.677.449
Salários e benefícios dos trabalhadores	1.763.760	1.652.987
Pagamentos a financiadores	2.881.275	3.836.116
Pagamentos ao estado	210.156	201.874
Investimentos na comunidade	1.000	0
Valor económico directo acumulado	401.691	-2.907.834

¹¹ Ver nota metodológica no final do Relatório.

Distribuição do valor económico direto, 2012



Em 2012 a AdCA registou 6.322.645€ de gastos operacionais no serviço de abastecimento e 5.938.317€ no serviço de saneamento.

O desempenho do serviço público prestado pela AdCA está diretamente relacionado com a eficiência das atividades de operação e manutenção dos sistemas.

As falhas no abastecimento e os colapsos em coletores podem ter consequências no serviço prestado às populações, pelo que a capacidade de resposta nestas situações é fundamental. A manutenção dos equipamentos e infraestruturas, quer numa perspetiva reativa quer preventiva, é fundamental para gerir o serviço.

30.850 m³ de capacidade de reserva instalada nos sistemas de abastecimento

2 falhas no abastecimento

0 colapsos estruturais em coletores

A AdCA considera fundamental a existência de sistemas de gestão de qualidade enquanto garantia do serviço prestado e de um maior rigor na gestão dos processos.



Cerca de 70% da população abrangida pelo sistema multimunicipal do Centro Alentejo, servida por infra-estruturas certificadas pela norma de qualidade ISSO.

Rigor e transparência na gestão

A governação da AdCA respeita os princípios de Bom Governo das empresas do Setor Empresarial do Estado aprovados pela Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 49/2007, de 28 de Março.¹²



¹² O Relatório e Contas apresenta em detalhe o cumprimento destes princípios.

A AdCA tem implementado Regulamentos e Manuais Internos, de acordo com os compromissos patentes nas suas políticas e missão. Estes são aprovados pelo Conselho de Administração e estabelecem os princípios, regras e condutas a adotar pelos colaboradores no desenvolvimento integral da atividade da empresa, permitindo uma uniformização de procedimentos e melhor racionalização de meios. Estes documentos são de carácter interno e encontram-se disponíveis a todos os colaboradores.

Em 2012 encontravam-se em vigor:

- O **Código de Conduta e Ética** que expressa o compromisso com todos aqueles que se relacionam com as empresas do Grupo, nas suas atividades comerciais, institucionais e sociais, e que têm por isso interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude ética das empresas do Grupo AdP e dos seus colaboradores;

O **Código de Conduta e Ética** reflete a vontade da AdCA de **prosseguir um caminho de melhoria contínua** assumindo como princípios estruturantes da sua ação o **respeito pelos direitos dos colaboradores**, a responsabilidade da **defesa e proteção do meio ambiente**, a **transparência nas suas relações com o exterior** e a contribuição para um **desenvolvimento sustentável**. O Código é subscrito por todos os colaboradores do Grupo.

- O **Código de Conduta Empresas e VIH**.
- O **Regulamento de Utilização de Viaturas e Combustíveis**, que regula a utilização de todas as viaturas da empresa, bem como as responsabilidades assumidas na utilização das mesmas;
- O **Regulamento de Utilização de Telemóveis e Acesso à Internet**;
- **Regulamento de Alcoolemia**, no âmbito da prevenção e controlo de bebidas alcoólicas;
- O **Manual de Avaliação de Desempenho**, no âmbito do Manual do Regulamento de Carreiras, que define as regras de avaliação de desempenho de todos os colaboradores da empresa que, além de avaliar, obriga à definição de um plano de desenvolvimento pessoal;
- O **Manual do Sistema de Responsabilidade Empresarial**, que define as políticas de Qualidade, Ambiente, Higiene e Segurança e Responsabilidade Social;

- O **Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas**, de acordo e conforme orientações.

O **Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas**, aprovado de acordo e conforme as orientações da AdP, vai de encontro a uma obrigação da entidade Conselho de Prevenção da Corrupção e pretende promover a **difusão de valores de integridade, probidade, transparência e responsabilidade** nas instituições.

Entre as ferramentas de prevenção das questões relacionadas com a conduta ética nos relacionamentos internos e externos da AdCA, destacam-se o Código de Conduta e Ética, o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (ver *site* da empresa <http://www.aguasdocentroalentejo.pt>) e a Comissão de Ética do Grupo AdP, que poderá ser contactada através do e-mail eticaadp@adp.pt.

A concretização do princípio da transparência é alcançada através da divulgação regular de informação sobre desempenho e iniciativas, a nível interno e externo. O Relatório e Contas da AdCA é publicado anualmente.

Seguindo as orientações do Grupo, a AdCA reconhece a importância do reporte do seu modelo e práticas de atuação em matéria de sustentabilidade, pretendendo publicar anualmente o Relatório de Sustentabilidade. Foi efetuada uma primeira abordagem interna, referente a 2009, 2010 e 2011 com o objetivo de identificar pontos fortes e aspetos a melhorar na recolha, tratamento e análise da informação, de forma a poder contemplar eventuais melhorias nos relatórios seguintes.

Existem na AdCA diversos mecanismos (internos e externos) de controlo do funcionamento dos modelos de gestão, entre eles:

- Auditoria às contas por entidades externas;
- Certificação legal das contas;
- Auditorias ao contrato de concessão, contratos de fornecimento e recolha pela *holding*;
- Auditoria de avaliação da qualidade do serviço prestado (pela ERSAR);
- Auditorias aos sistemas de responsabilidade empresarial (qualidade, ambiente, higiene, saúde e segurança), por entidades certificadoras.

Plano de Segurança da Água

A Internacional Water Association (IWA) e a Organização Mundial de Saúde (OMS) têm incentivado a nível mundial à implementação dos planos de segurança da água (PSA) em sistemas de abastecimento de água para consumo humano. O objetivo dos planos de segurança da água é garantir de forma contínua, consistente e sistemática a segurança e a aceitabilidade do abastecimento de água para consumo humano, dando-se assim resposta aos importantes desafios colocados ao nível da qualidade da água fornecida e saúde pública. A metodologia aplicada contempla a avaliação integrada de riscos em todas as etapas do sistema de abastecimento.

Acompanhando esta importante mudança de abordagem no setor em Portugal e reconhecendo o valor e a importância do PSA como ferramenta indispensável para uma adequada gestão de risco, a AdCA iniciou a conceção do seu PSA em Setembro de 2012, tendo constituído uma equipa multidisciplinar para o efeito. O documento utilizado para a aplicação da metodologia já referida intitula-se “Manual para o Desenvolvimento de Planos de Segurança da Água” que resultou da tradução e adaptação para Portugal da publicação “Water Safety Plan Manual: step-by-step risk management for drinking-water suppliers” da OMS.

2.3 Simbiose com os Colaboradores



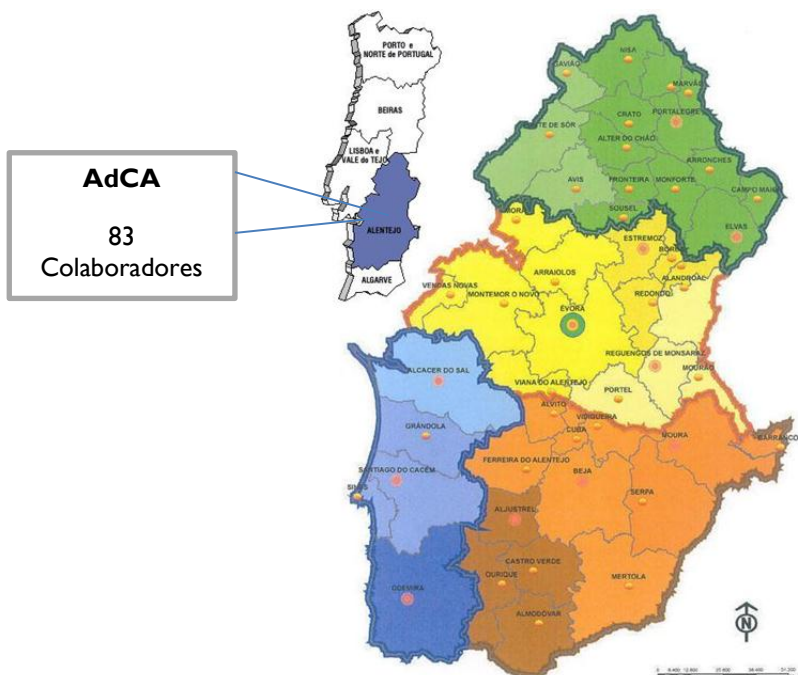
Valorizar a relação com os Colaboradores

- **Compromissos:**

- Garantir a igualdade de oportunidades
- Motivar e reconhecendo o bom desempenho dos Colaboradores
- Desenvolver o conhecimento e o potencial dos Colaboradores disponibilizando a formação necessária
- Reduzir os riscos a que os colaboradores estão sujeitos no ambiente de trabalho
- Melhorar os canais de comunicação interna

Os Colaboradores são o fator dinamizador do sucesso das empresas e decisivos para a contínua excelência do serviço. A AdCA considera fundamental o alinhamento entre a estratégia de recursos humanos do Grupo e as suas políticas internas. Neste âmbito procura assegurar a igualdade de oportunidades, a aquisição de competências e o desenvolvimento pessoal e profissional, a higiene, saúde e segurança no trabalho.

Presente em 6 municípios⁹, com um total de 83¹⁰ colaboradores, a AdCA contribui para a dinamização do emprego e da economia local.



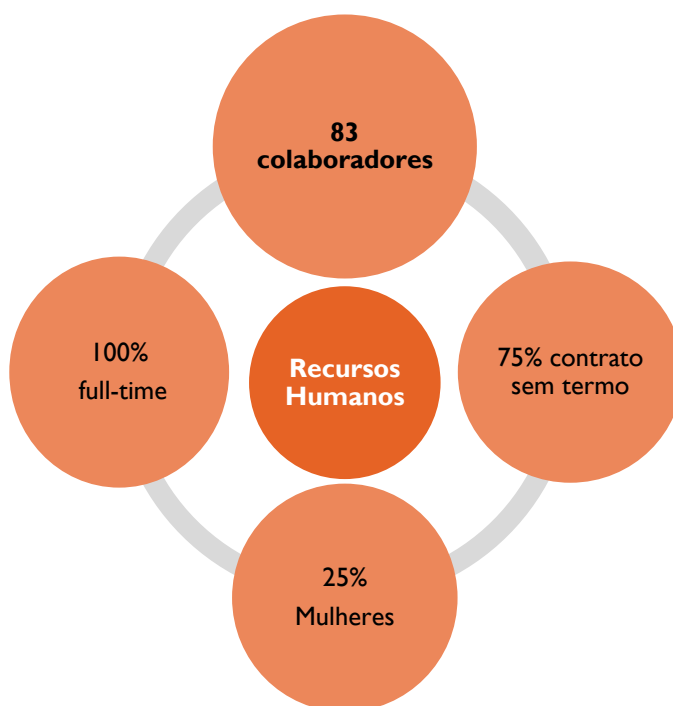
⁹ Municípios de Alandroal, Borba, Évora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz.

¹⁰ Valor referente ao total de colaboradores a 31 de dezembro.

Em 2012 entraram três novos colaboradores e registou-se a saída de dois colaboradores. De forma a fomentar a integração de jovens nas empresas a AdCA proporcionou a realização de dois estágios profissionais, promovendo o contacto com o mercado de trabalho e de emprego.

LA2

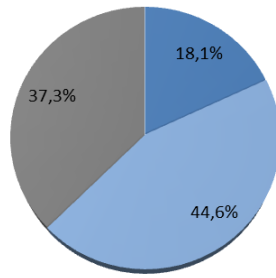
Caracterização do Recursos Humanos da AdCA



LAI

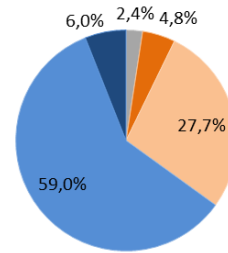
Mais de 80% dos colaboradores da AdCA têm habilitações literárias ao nível do ensino secundário ou superior. A maioria dos colaboradores da AdCA ocupa a categoria profissional de técnico operacional, seguindo-se a categoria de técnico superior ou equiparado. Sendo a AdCA uma empresa jovem, a antiguidade média dos colaboradores, 5,2 anos, demonstra a estratégia de gestão de Recursos Humanos de longo prazo.

Habilitações literárias dos colaboradores, 2012 (%)



■ Ensino básico ou inferior ■ Ensino secundário ■ Ensino superior

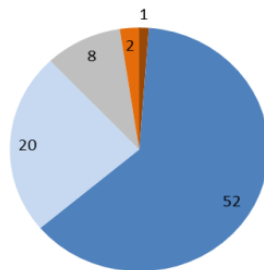
Categorias profissionais dos colaboradores, 2012 (%)



■ Chefias ■ Chefias intermédias
■ Técnicos superiores ou equiparados ■ Técnicos operacionais
■ Técnicos de apoio administrativo

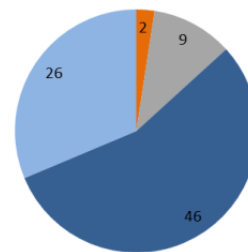
LA13

Colaboradores por faixa etária, 2012 (n.º)



■ 19 - 25 Anos ■ 26 - 35 Anos ■ 36 - 45 Anos ■ 46 - 55 Anos ■ 56 - 65 Anos

Colaboradores antiguidade, 2012 (n.º)



■ < 1 Ano ■ 1 - 2 Anos ■ 3 - 5 Anos ■ 6 - 10 Anos

[P]

Valorizar a relação com os Colaboradores

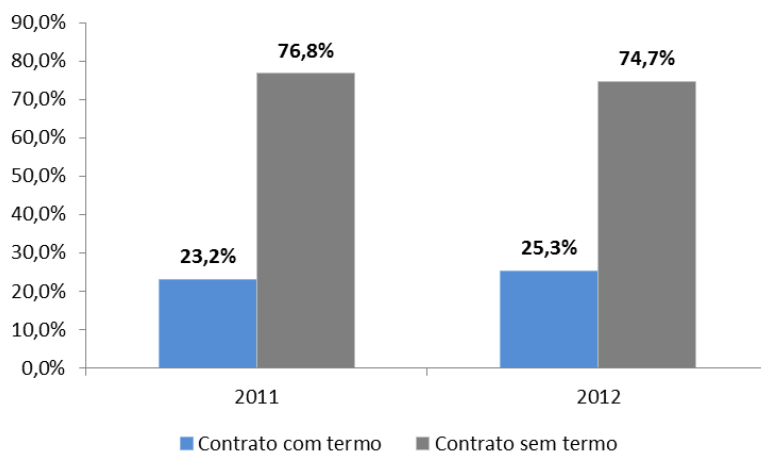
•Compromissos:

- Garantir a igualdade de oportunidades
- Motivar e reconhecendo o bom desempenho dos Colaboradores
- Desenvolver o conhecimento e o potencial dos Colaboradores disponibilizando a formação necessária
- Reduzir os riscos a que os colaboradores estão sujeitos no ambiente de trabalho
- Melhorar os canais de comunicação interna

O recrutamento de quadros na área envolvente da AdCA constitui uma aposta por parte da empresa, contribuindo para a dinamização do mercado laboral, de forma a combater a desertificação das zonas mais interiores do Alentejo. A AdCA tem gerado a criação de postos de trabalho de carácter estável e duradouro, encontrando-se 74,7% dos colaboradores em situação de contrato sem termo.

Colaboradores por tipo de contrato, 2011 e 2012 (%)

LAI



Igualdade de oportunidades

EC7

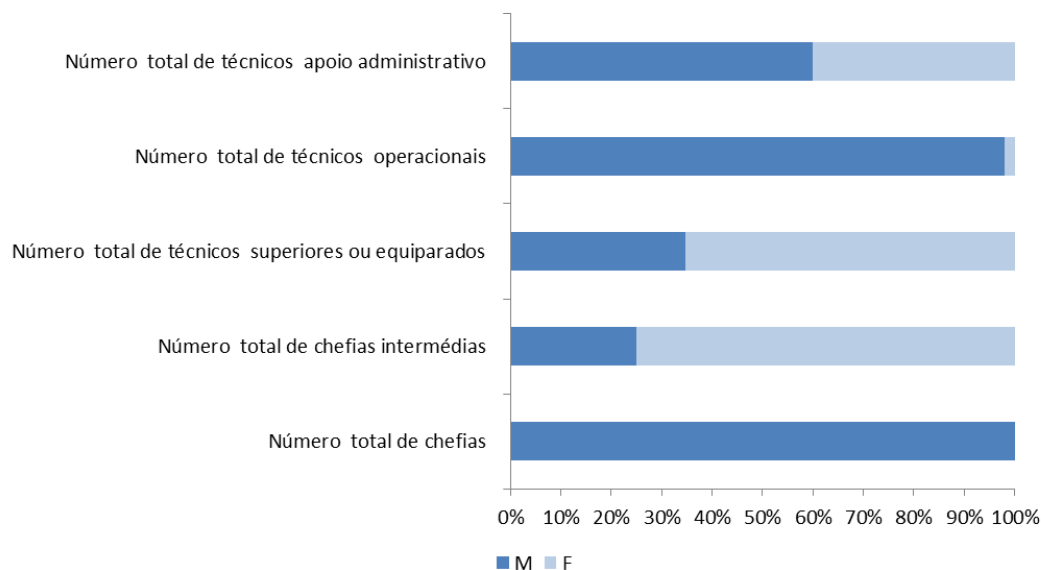
Desde o recrutamento e seleção ao desenvolvimento individual dos colaboradores, a AdCA procura assegurar os princípios de igualdade e de não discriminação.

Seguindo a política de recrutamento do grupo AdP, a AdCA promove a igualdade de acesso a postos de trabalho. A mobilidade interna é considerada um fator preferencial.

A natureza da atividade de exploração dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais leva a que a categoria com maior representatividade seja a dos técnicos operacionais. Pelas características deste tipo de funções a maioria dos colaboradores pertence ao sexo masculino (74,7%).



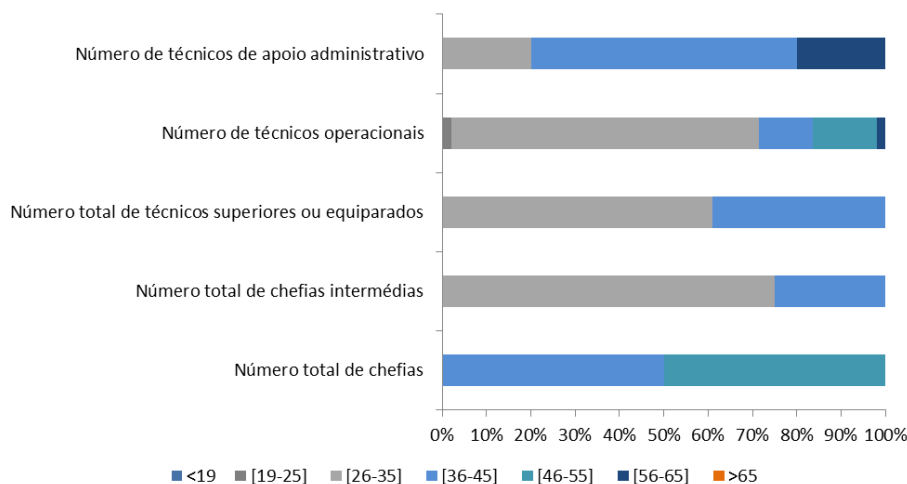
Colaboradores por categoria profissional e género, 2012 (%)



A média de idades dos 83 colaboradores em 2012 foi de 34,4 anos. Em termos de faixa etária verifica-se que a maioria dos colaboradores pertence às faixas etárias mais baixas, sendo que mais de 63,9% tem idade inferior a 36 anos. A referida predominância de idades pertencentes às faixas etárias mais baixas verifica-se em todas as categorias profissionais.

LA13

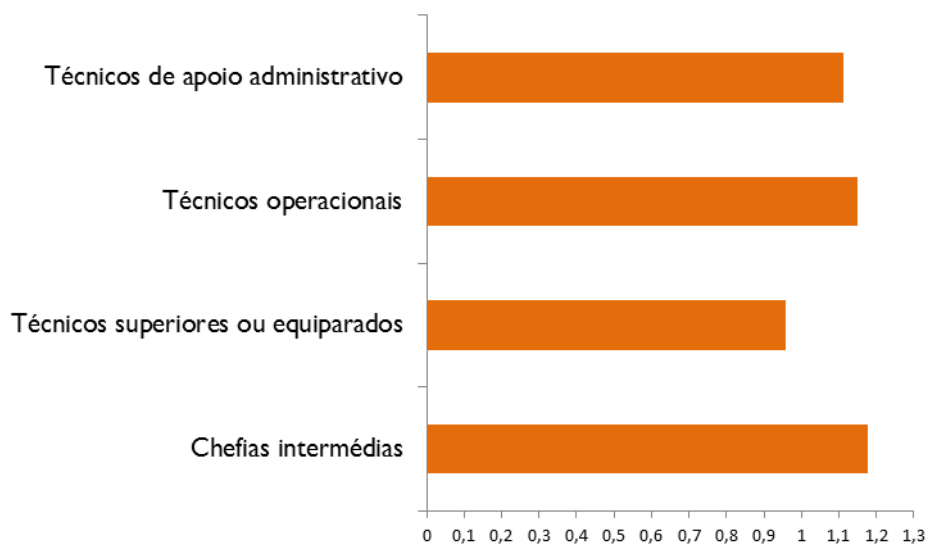
Colaboradores por categoria profissional e faixa etária, 2012 (%)



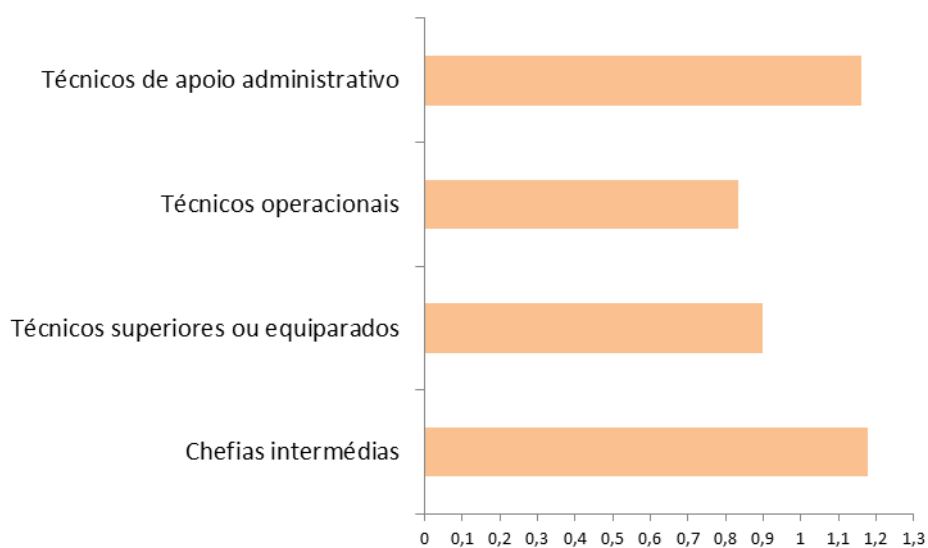
De forma geral, verifica-se a existência de equilíbrio entre as remunerações auferidas por homens e mulheres na AdCA.

Retribuição base mensal média entre mulheres e homens (M/H), por categoria funcional, 2012

LA14



Retribuição total mensal média entre mulheres e homens (M/H), por categoria funcional, 2012



Relativamente à igualdade de oportunidades, no âmbito das políticas não-discriminatórias, o posicionamento da AdCA encontra-se assumido no Código de Conduta e Ética e reforçado no Código de Conduta Empresas e VIH, promovido pela plataforma laboral contra a sida.



A Águas do Centro Alentejo acredita que a concretização dos seus interesses de longo prazo no desempenho da missão, que lhe foi concedida pelo Estado Português, está necessariamente alicerçada no estrito cumprimento dos mais elevados padrões de ética.

O Código de Conduta e Ética do Grupo AdP, adotado integralmente pela AdCA, expressa o seu compromisso com todos aqueles com quem se relaciona, nas suas atividades comerciais, institucionais e sociais, e que têm por isso interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude ética da AdCA e dos seus colaboradores.

Mas, mais do que um compromisso, este Código de Conduta e Ética reflete a vontade de prosseguir um caminho de melhoria contínua de um grupo empresarial, que assume como princípios estruturantes da sua ação o respeito pelos direitos dos trabalhadores, a responsabilidade da defesa e proteção do meio ambiente, a transparência nas suas relações com o exterior e a contribuição para um desenvolvimento sustentável.

Através do Código de Conduta e Ética, a Águas do Centro Alentejo rege a sua atuação pelos Valores Éticos e Princípios de Atuação que a seguir se enunciam.

A AdCA tem como Valores Centrais:

- Espírito de Servir
- Excelência
- Integridade
- Responsabilidade
- Rigor

E rege-se pelos seguintes Princípios:

- Respeito e proteção dos direitos humanos
- Respeito pelos direitos dos trabalhadores
- Luta contra a corrupção
- Erradicação de todas as formas de exploração
- Erradicação de todas as práticas discriminatórias
- Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente
- Contribuição para o desenvolvimento sustentável

Desempenho dos colaboradores

A estratégia de gestão de recursos humanos da AdCA visa assegurar que os seus colaboradores têm as competências necessárias para realizar um serviço de qualidade às populações. O processo de avaliação de desempenho encontra-se sedimentado e alinhado segundo as diretrizes da Direção de Recursos Humanos Corporativos, tendo este como objetivo gerir e desenvolver os contributos individuais, por forma a garantir o alinhamento do desempenho dos colaboradores com a estratégia e os objetivos da empresa. No ano 2012 a AdCA realizou a avaliação de desempenho dos colaboradores.

“Em 2012 todos os Colaboradores participaram no processo de avaliação de desempenho”

LA12

O administrador executivo é anualmente avaliado, em função do cumprimento dos objetivos que constam dos contratos de gestão da empresa.

EC3

Políticas Sociais

Os benefícios existentes na AdCA incluem:

- Seguros de saúde para colaboradores independentemente do tipo de contrato (para os efetivos este direito é alargado ao agregado familiar direto)
- Protocolo de apoio a prática de desporto
- Protocolo com instituição financeira que permite melhores condições em diversos serviços

O regime de férias e a atribuição dos subsídios de Natal e de férias funcionam de acordo com a legislação. Os colaboradores têm direito a subsídio de alimentação.

A exigência da prestação diária de um serviço público de qualidade dá origem à necessidade de manter os colaboradores com competências atualizadas.

Em 2012 foi elaborado o plano de formação, de forma a disponibilizar formação contínua, planificada com uma periodicidade anual. Procedeu-se igualmente à organização da respetiva documentação associada. Foram realizadas 1495 horas de formação (mais 249 horas do que no ano anterior), abrangendo 84 colaboradores (incluindo o Administrador Delegado). Do total de horas de formação 1037 horas foram realizadas por colaboradores do género masculino e 458 do género feminino, numa relação de 2,26 segundo o género, próxima da relação existente entre colaboradores, 2,95.

Grande parte da formação incidiu no domínio e controlo das ferramentas necessárias e disponíveis ao serviço da empresa.

Tendo em vista a integração dos três novos colaboradores no contexto profissional, foi-lhes disponibilizada formação de acolhimento.

LAI0

De entre as ações de formação ministradas em 2012 destacam-se as que abrangeram as seguintes áreas:

- **Direito laboral;**
- **Ensaio de campo em amostras de água para consumo humano;**
- **Higiene e segurança no trabalho.**

A higiene e segurança no trabalho

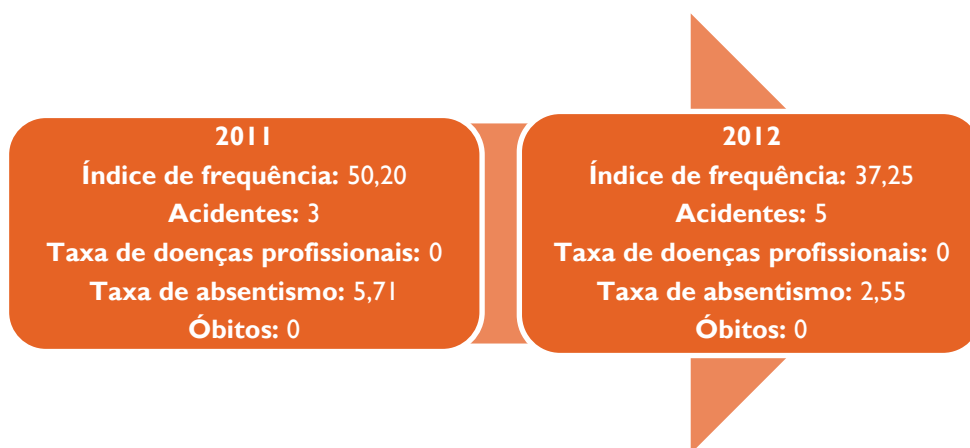
De forma a garantir as condições de segurança, higiene e saúde dos colaboradores, a AdCA apostou na implementação de um sistema de gestão de segurança, que permite não só o cumprimento rigoroso da legislação em vigor, como o controlo de perigos e riscos associados à atividade da empresa.

AdCA obtém a certificação na norma de Higiene, Saúde e Segurança no trabalho

No dia 21 de março de 2012 a empresa obteve a manutenção/extensão da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança pela entidade certificadora Associação Portuguesa de Certificação (APCER), de acordo com o seguinte âmbito:

- Sistema de Gestão da Qualidade – implementado na captação e tratamento de águas de abastecimento e tratamento de águas residuais (na Sede, ETA de Monte Novo, ETAR de Évora, ETAR de Montoito e ETAR de Reguengos de Monsaraz);
- Sistema de Gestão Ambiental – implementado na captação e tratamento de águas de abastecimento (ETA de Monte Novo) e tratamento de águas residuais (ETAR de Évora, ETAR de Montoito e ETAR de Reguengos de Monsaraz);
- Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho – implementado na captação e tratamento de águas de abastecimento (ETA de Monte Novo) e tratamento de águas residuais (ETAR de Évora, ETAR de Montoito e ETAR de Reguengos de Monsaraz).

Índice de frequência, acidentes, taxa de doenças ocupacionais, absentismo e óbitos relacionados com o trabalho, 2011 e 2012¹¹

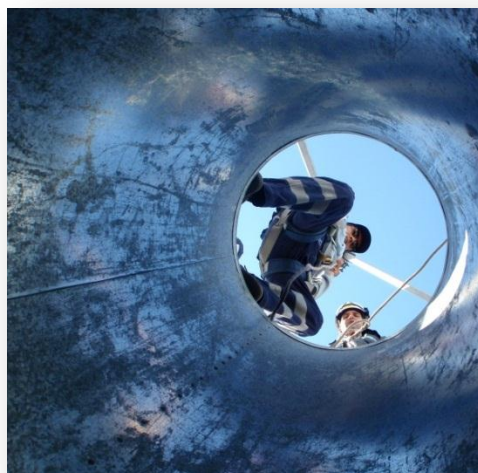


LA7

¹¹ A Taxa de Frequência (IF) é o número total de acidentes (fatais e não fatais) ocorridos em relação ao número de horas efetivamente trabalhadas pelo total de colaboradores no período de referência do relatório. A Taxa de Doenças Ocupacionais (TDO) é o número de doenças profissionais ocorridas em relação ao número de horas efetivamente trabalhadas pelo total de colaboradores no período de referência do relatório. A Taxa de Absentismo (TA) é a percentagem do número de dias de ausência em relação ao total de dias potenciais no período de referência do relatório.

Em 2012 foram realizados dois inquéritos para avaliar o grau de conhecimento e satisfação dos colaboradores sobre as condições de Segurança e Saúde no Trabalho e ainda sobre as questões do Sistema de Responsabilidade Empresarial com elas relacionadas, de forma a promover a melhoria contínua do sistema, mediante o envolvimento dos colaboradores.

À semelhança de anos anteriores, durante o ano de 2012, a AdCA promoveu ações de formação específicas de proteção coletiva e individual dos colaboradores.



LA8

Iniciativa desenvolvida em 2012 de prevenção de potenciais situações de doença dos colaboradores:

- Campanha de vacinação contra a gripe sazonal

A comunicação interna

As atividades realizadas no dia-a-dia da empresa são desenvolvidas nas suas várias instalações, dispersas geograficamente nos 6 municípios da concessão, originando a necessidade de existência de mecanismos de comunicação interna que permitam uma perfeita integração e interligação com todos os colaboradores.

As práticas da AdCA ao nível de difusão da informação centram-se em canais de comunicação interna, existindo para tal o *website* institucional, e-mail, contacto telefónico e correspondência escrita. Existe igualmente uma caixa de sugestões internas para que os colaboradores possam contribuir com a apresentação de propostas/sugestões para a melhoria do desempenho da empresa.



2.4 Simbiose com a Comunidade



[P]

Prestar um serviço público de qualidade elevada a tarifas socialmente aceitáveis, de forma cada vez mais abrangente e contínua

• **Compromissos:**

- Aumentar o nível de cobertura e atendimento
- Aumentar a fiabilidade e qualidade do serviço público prestado

[P]

Partilhar os princípios de sustentabilidade na relação com as partes interessadas

• **Compromissos:**

- Promover uma aproximação crescente à comunidade
- Investir na relação com os fornecedores
- Contribuir para a dinamização do tecido empresarial regional e do emprego local

[P]

Dinamizar a I&D numa perspetiva de reforço das capacidades nacionais

• **Compromisso:**

- Criar parcerias, em cooperação com os meios académico e empresarial
- Promover a utilização das melhores tecnologias disponíveis numa ótica de eficiência

[P]

Prestar um serviço público de qualidade elevada a tarifas socialmente aceitáveis, de forma cada vez mais abrangente e contínua

•Compromissos:

- Aumentar o nível de cobertura e atendimento
- Aumentar a fiabilidade e qualidade do serviço público prestado

Nível de cobertura e atendimento

SOI

A AdCA tem contribuído para a resolução de problemas locais no domínio do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais, assegurando à comunidade um serviço público de primeira necessidade e com elevada qualidade. A atividade da empresa tem-se tornado cada vez mais abrangente, com a construção/reabilitação de infraestruturas, de acordo com os planos de investimentos da empresa.

Em 2012 a AdCA prestou serviço a seis municípios servindo cerca de 82,8 mil habitantes no sistema de abastecimento e cerca de 88,6 mil habitantes no sistema de saneamento. Este serviço corresponde a cerca de 97,8% da população abrangida no sistema de abastecimento da AdCA e 98,3% no sistema de saneamento.¹² Apesar dos condicionalismos económicos, verificou-se um aumento de 0,3% na população servida no sistema de abastecimento, face a 2011, e de 2,05% no sistema de saneamento.

População servida pelo sistema de Abastecimento



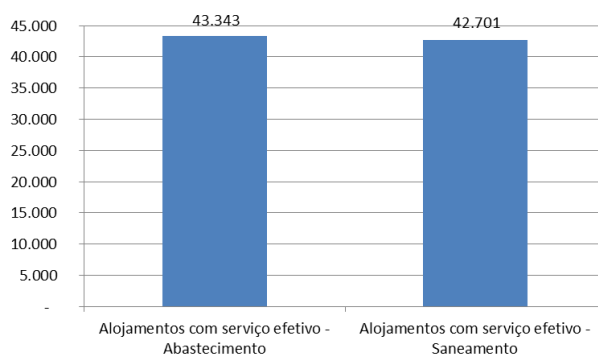
População servida pelo sistema de Saneamento



¹² Fonte dos dados referentes à população: INE (Censos 2011).

A AdCA tem capacidade de tratamento para praticamente toda a população do Sistema, sendo da responsabilidade das Câmaras Municipais as infraestruturas e ligações/adesões em “baixa”.

Cobertura de serviço: Alojamentos com serviço efetivo em 2012



Qualidade e fiabilidade do serviço

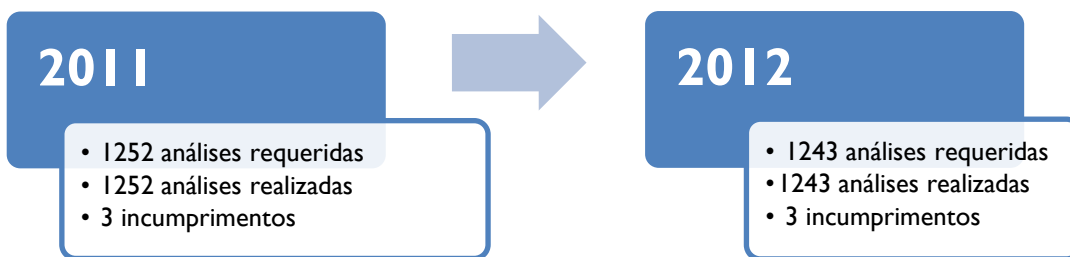
PRI

Indissociável da disponibilidade do serviço que presta, em quantidade e sem interrupções, a AdCA tem o compromisso de garantir a sua qualidade, de forma a obter a confiança da comunidade.

A qualidade da água produzida e fornecida, assim como do efluente descarregado no meio hídrico, são assegurados pela AdCA mediante ferramentas de monitorização e controlo que cobrem todas as fases dos processos desde a captação ao ponto de entrega no caso dos subsistemas de abastecimento, e desde a recolha à rejeição do efluente final tratado no meio recetor no caso dos subsistemas de saneamento. Desta forma é assegurada uma gestão mais eficaz da atividade e a saúde e segurança dos seus utilizadores. São efetuados controlos analíticos de acordo com os planos de monitorização externos e internos, tanto no âmbito do sistema de abastecimento como de saneamento.

Abastecimento

Nos Subsistemas de Abastecimento de Água, a monitorização é feita com base no Plano Controlo Qualidade da Água (PCQA) efetuado de acordo com o Decreto-Lei n.º 306/07, de 27 de Agosto. Neste são definidos locais de amostragem, número de amostras a recolher, frequências, parâmetros a analisar e valores a respeitar. A AdCA disponibiliza os resultados de qualidade da água no seu *site*.



PR2

Em 2012, parte dos incumprimentos verificados, decorreram direta ou indiretamente da ocorrência de fenómenos naturais extremos que condicionaram o funcionamento do sistema.

De salientar que estes incumprimentos foram todos comunicados às autoridades competentes, e imediatamente desencadeados mecanismos de prevenção e proteção dos consumidores. Todas as diligências foram, sempre, realizadas em consonância com a Autoridade de Saúde e Autarquias.

Mantém-se a tendência do cumprimento da qualidade da água fornecida nos Pontos de Entrega da AdCA, devido principalmente:

- à intensificação de alguns planos de monitorização para acompanhamento de situações específicas;
- à renovação em 2012 das certificações adquiridas em 2010 pelos Técnicos da Direção de Operação em “Colheita de Amostras de Água para Consumo Humano”;
- à renovação da certificação obtida pela AdCA, em 2012, em Qualidade, Ambiente e Segurança;

Adicionalmente à implementação do PCQA, a AdCA complementou as análises de controlo operacional da qualidade da água no sistema de abastecimento, com o reforço da realização de análises à água tratada e a realização de planos de monitorização da qualidade da água na origem.

Foram realizadas 47.712 análises à qualidade da água para consumo humano para controlo interno ao longo do ano.

Durante o ano de 2012, as atividades relevantes desenvolvidas na área de exploração do sistema de Abastecimento de Água incluíram:

- A renovação da Certificação em Qualidade, Ambiente e Segurança na ETA do Monte Novo;
- A limpeza de todos os reservatórios sob gestão da AdCA;

- A implementação de novas medidas com vista à redução de custos com energia, reagentes, subprodutos e custos com pessoal, entre outros;
- A implementação de medidas com o objetivo de diminuição das perdas de água nos Subsistemas em exploração;
- O início de fornecimento de água através dos novos pontos de entrega de Carvalhas (Município de Évora), Courelas de Valdanta e Courelas da Arnalha (Município do Redondo);
- A realização de visitas de estudo, com alunos do Ensino Básico (1º e 2º Ciclo), Secundário e de várias Licenciaturas e Mestrados;
- A elaboração do Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) para o ano 2013 e respetiva aprovação pela Autoridade Competente, a Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR);
- A abertura do concurso público para “Prestação de Serviços de Recolha, Transporte e Envio a Destino Final de Resíduos de ETA e ETAR”;
- A implementação de procedimento para recolha de amostras de água fornecida aos pontos de entrega sempre que se inicia o abastecimento após a rotura permitindo um melhor controlo da qualidade da água fornecida;
- A auditoria energética à ETA do Monte Novo e implementação das medidas para redução do consumo de energia e/ou redução dos custos associados.

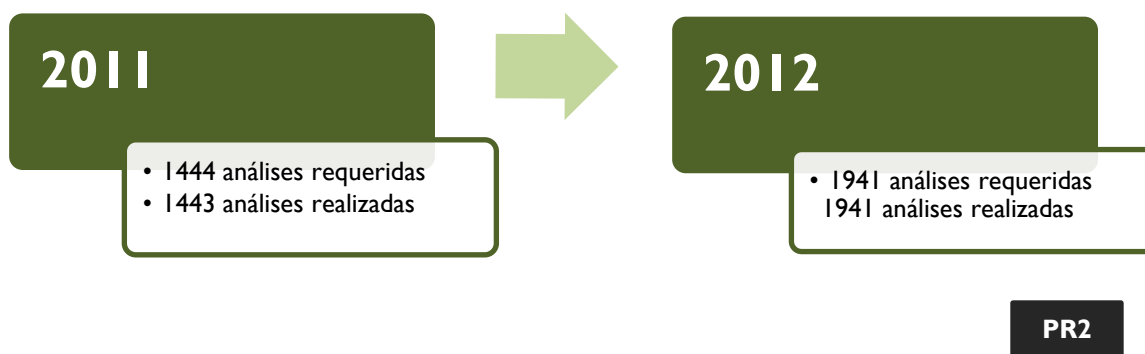
Saneamento

A legislação nacional que regula as condições gerais de descarga das águas residuais urbanas nos meios recetores é o Decreto-Lei nº236/98 de 1 de agosto e o Decreto-Lei nº 152/97 de 19 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 348/98, de 9 de Novembro, pelo Decreto-Lei nº 149/2004, de 22 de junho e pelo Decreto-Lei nº 198/2008, de 8 de outubro.

No final do ano de 2012, a quase totalidade das infraestruturas de tratamento de águas residuais em funcionamento dispunha de licença de utilização dos recursos hídricos para descarga de águas residuais, que estabelecem as condições específicas que se aplicam à descarga das águas residuais tratadas de uma determinada infraestrutura de tratamento.

De acordo com o estabelecido na Legislação e nas licenças de utilização dos recursos hídricos para descarga de águas residuais, foi realizado o autocontrolo exigido para cada ETAR por um laboratório externo acreditado para o efeito. A frequência de amostragem para verificação da conformidade das águas residuais tratadas, descarregadas no meio recetor, encontra-se definida nas respetivas licenças.

Para a análise da conformidade da descarga de águas residuais tratadas no meio recetor, de âmbito anual, foram consideradas as ETAR sob exploração direta pela AdCA durante os 12 meses de 2012. Verificou-se que, à semelhança dos anos anteriores, e de uma forma geral, foram cumpridos os objetivos de qualidade das licenças em vigor, ainda que com algumas situações de não conformidades.



No Laboratório Interno de Controlo do Processo de Saneamento, localizado na ETAR de Évora, foi realizado o controlo operacional previsto, com as atualizações decorrentes da entrada em funcionamento das várias instalações no SMM-CA, ao longo do ano.

Foram realizadas 27.412 análises à qualidade do efluente tratado, para controlo interno ao longo do ano.

Durante 2012, as principais atividades de exploração desenvolvidas na área do Saneamento de Águas Residuais foram as seguintes:

- Renovação da Certificação em Qualidade, Ambiente e Segurança na ETAR de Évora, na ETAR de Montoito;
- Adaptação para obtenção da Certificação em Qualidade, Ambiente e Segurança na ETAR de Reguengos de Monsaraz;
- Início de exploração de 12 Subsistemas: Aldeia da Serra, Azaruja, Bairro do Degebe, Caridade, Casas Novas de Mares, Cumeada, Freixo, Nossa Senhora da Boa Fé, Orvalhos, Perolivas, Torre de Coelhoiros e Venda.
- Lançamento de Procedimentos e Adjudicação de Prestações de Serviços para Limpeza de Infraestruturas de Saneamento da AdCA;
- Abertura do concurso público para “Prestação de Serviços de Recolha, Transporte e Envio a Destino Final de Resíduos de ETA e ETAR”;
- Realização de auditorias energética às ETAR de Reguengos de Monsaraz, Corval, Redondo, e Borba.

- Adoção de medidas para melhorar a eficiência energética das instalações;
- Realização de ensaios e adoção de medidas para otimizar o consumo de reagentes nas instalações;
- Inspeção dos emissários de águas residuais em utilização pela AdCA e identificação de situações que necessitam de intervenções de melhoramento;
- Realização de visitas de estudo.

Metodologias de Controlo de Qualidade

PRI

PR2

EN2

SO1

EC8

A monitorização e controlo cobrem todas as fases do processo desde a captação ao ponto de entrega no caso dos subsistemas de abastecimento e desde a recolha à descarga do efluente tratado no meio recetor no caso dos subsistemas de saneamento.

Abastecimento

- Medições em contínuo de parâmetros de processo (caudal, pressão, nível de água nos reservatórios, pH, cloro)
- Planos de controlo de qualidade da água (PCQA)
- Planos de controlo operacional da qualidade da água
- Planos de controlo microbiológico
- Controlo de perdas
- Implementação de *software* de operação e manutenção

Saneamento

- Planos e controlo analítico, de acordo com as licenças de descarga
- Plano analítico de controlo operacional
- Plano de monitorização dos meios recetores
- Implementação de *software* de operação e manutenção
- Monitorização de fontes de emissão gasosa

•Compromissos:

- Promover uma aproximação crescente à comunidade
- Investir na relação com os fornecedores
- Contribuir para a dinamização do tecido empresarial regional e do emprego local

Aproximação crescente à comunidade

O uso sustentável dos recursos naturais - uso racional de água para abastecimento e a rejeição adequada de águas residuais urbanas - refletem-se na eficiência e no custo das operações da empresa, espelhando a interação diária da população com o meio ambiente.

Com base nesta interação, a AdCA implementa ações de educação ambiental junto da comunidade, as quais abrangem um diverso público-alvo: estabelecimentos de ensino, empresas e público em geral.

EC8

Iniciativas de relacionamento com as partes interessadas implementadas em 2012:

- Comemoração da Semana do Ambiente, entre os dias 12 e 14 de março, em cooperação com a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz;
- Realização de campanha de sensibilização para o Uso Racional da Água, entre julho e outubro;
- Participação (patrocínio e co-organização) no 15º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental, entre os dias 9 e 12 de outubro;
- Realização de visitas de estudo às infraestruturas, por parte de todos os níveis de ensino, e de adultos (17 visitas, 360 visitantes);
- Envio de postais de natal eletrónicos associado a uma iniciativa do grupo AdP no âmbito da responsabilidade social: por cada postal enviado é concedido um patrocínio a projetos e instituições de solidariedade social.

Em 2012 realizaram-se 17 visitas às instalações da AdCA com um total de 360 visitantes

As visitas às instalações operacionais por parte da comunidade em geral são um importante veículo de informação e esclarecimento aos cidadãos.



Campanha de sensibilização para o Uso Racional da Água 2012

Poupe rios de água. Reaproveite sempre que puder.

A água utilizada para lavar os legumes é limpa e pode ser reaproveitada para regar as plantas do seu jardim. Este é apenas um exemplo de reutilização, entre muitos outros, que pode aplicar em sua casa.

Poupe rios de água. Conserte fugas na canalização.

Gota a gota, uma pequena rotura na canalização ou uma torneira mal vedada podem deixar escapar 25 litros de água por dia. Esteja atento e, assim que detetar uma anomalia, chame imediatamente o canalizador.

Poupe rios de água. Use a máquina com a carga máxima.

Uma máquina de lavar roupa ou loiça consome entre 60 e 90 litros de água. Use-as apenas com a carga máxima. Para peças isoladas, opte por uma lavagem rápida à mão.

Poupe rios de água. Lave os dentes com a torneira fechada.

Já pensou que, nos 5 minutos que demora a lavar os dentes, gasta cerca de 45 litros de água? Não desperdice: feche a torneira enquanto escova os dentes ou utilize um copo com água.

Poupe rios de água. Não deixe a água a correr enquanto faz a barba.

Se mantiver a torneira fechada ou encher o lavatório para fazer a barba, pode poupar entre 10 a 30 litros de água por dia.

Poupe rios de água. Demore menos tempo no duche.

Num duche de 15 minutos gasta cerca de 135 litros de água. É demasiado tempo e demasiada água. Se tomar duchos rápidos e fechar sempre a torneira enquanto se estiver a ensaboar pode economizar muitos litros de água.

Poupe rios de água. Faça meia-descarga do autoclismo.

Um autoclismo gasta, em média, 10 litros de água cada vez que é acionado. Reduza este consumo colocando uma garrafa com água ou areia no depósito ou comprando um autoclismo com função de meia-descarga.

Poupe rios de água. Não lave o carro com a mangueira.

Não acha que 216 a 560 litros de água para lavar o seu carro é um exagero? Esta é a quantidade de água que consome numa lavagem de 30 minutos. E sabia que pode consumir apenas 40 litros de água? Basta trocar a mangueira por um balde de 10 litros para molhar o carro e três baldes para o enxaguar.

Poupe rios de água. Utilize um balde com água para lavar o seu quintal.

Em vez de lavar o seu quintal com a mangueira, utilize a vassoura e um balde com água. Com este gesto poupa muitos litros de água, que podem ser utilizados para outros fins.

Poupe rios de água. Não desperdice água durante a rega.

Para que a água caia mais nas suas culturas e menos no chão, regule o seu sistema de rega da forma mais adequada. Especialmente durante o verão, e para evitar a evaporação repentina da água, regue ao amanhecer ou depois do pôr-do-sol.



Águas de Portugal entrega 20 mil euros para ajudar instituições de apoio a crianças e de combate à pobreza

“Com a missão cumprida no apoio à Seleção Nacional de Natação Adaptada, o contributo dos colaboradores do grupo AdP passa agora a reverter para projetos e instituições que no terreno, de norte a sul do País, ajudam aqueles que passam por momentos particularmente difíceis.”

Site da AdP (www.adp.pt)

Dinamização do tecido empresarial

EC6

A contratação de fornecedores locais contribui para fomentar o emprego local, cuja importância é acrescida em zonas com baixa densidade populacional. Por esta razão, a preferência recai sobre fornecedores locais, em casos de igualdade de circunstâncias, e sem prejuízo da legislação em vigor e da política de compras do grupo AdP. Toda a contratação realizada pela AdCA respeita o Código dos Contratos Públicos (CCP) e as orientações emanadas pela AdP SGPS ou UNAPD.

No âmbito do aproveitamento de sinergias a AdCA beneficia da política de negociação centralizada de contratos-quadro de bens como de combustíveis, viaturas, reagentes, comunicações, entre outros, proporcionada pela AdP Serviços (100% detida pela AdP SGPS).

A exigência do cumprimento das cláusulas legais inerentes aos contratos com fornecedores de bens e serviços bem como o respeito dos critérios relacionados com ambiente, segurança e direitos humanos são uma aposta da AdCA que contribui para o alinhamento de princípios e para a melhoria do desempenho dos fornecedores, com repercussão não só na AdCA mas também nos restantes clientes. Em 2012 foi realizada a avaliação de fornecedores de manutenção, engenharia e operação.

De um total de 17 contratos considerados significativos de empreitadas, fiscalizações e projetos e de operação e manutenção de infraestruturas, celebrados em 2012, 3 incorporam cláusulas específicas de direitos humanos de acordo com o procedimento de avaliação de fornecedores da AdCA (cláusula referente a código de trabalho).

HRI

[P]

Dinamizar a I&D numa perspetiva de reforço das capacidades nacionais

•Compromisso:

- Criar parcerias, em cooperação com os meios académico e empresarial
- Promover a utilização das melhores tecnologias disponíveis numa ótica de eficiência

Parcerias com os meios académicos e empresariais

A AdCA adota as melhores tecnologias disponíveis com o intuito de obter uma gestão orçamental mais eficiente, com vantagens a nível operacional e ambiental.

Programas informáticos de apoio à gestão numa ótica de eficiência:

- Gestão Documental
- Gestão da Manutenção
- Sistemas de Informação Geográfica
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão Financeira

A aposta em soluções tecnológicas avançadas contribui para a sustentabilidade do negócio e permite obter melhorias nos processos, proporcionando uma melhor qualidade do serviço prestado ao cidadão, empresas e comunidade.

Melhorias nos processos e serviços:

- Instalação de **sistemas solares fotovoltaicos**, com vista à produção de energia de forma a reduzir as emissões de CO2 para a atmosfera;
- A principal infra-estrutura do sistema de saneamento (ETAR de Évora) está provida com um **sistema de cogeração de biogás** para produção de energia para utilização da própria instalação, produzindo cerca de 40% das suas necessidades
- Implementação do **sistema de telegestão de saneamento**, o que irá permitir uma maior eficiência na gestão de todos os recursos quer humanos, quer a nível dos equipamentos instalados em todos os sistemas da Águas do Centro Alentejo

3. Anexos



Metas

Objetivo	Desempenho 2012	Medida 2013	Metas 2013
Garantir a qualidade da água fornecida	99,7% (R&C 2012)	Assegurar o cumprimento da legislação em vigor	Cumprir a legislação relativa à qualidade da água
Garantir o cumprimento dos parâmetros de descarga das águas residuais	90,77% (R&C 2012)	Assegurar o cumprimento da legislação em vigor	Cumprir a legislação relativa à qualidade do efluente tratado
Assegurar o funcionamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, de acordo com os referenciais EN ISO 9001:2008, ISO 14001:2004, NP 4397:2008, OSHAS 18001:2007	No dia 21 de março de 2012 a empresa obteve a manutenção/extensão da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança pela entidade certificadora Associação Portuguesa de Certificação (APCER).	Prosseguir as diligências necessárias para o funcionamento, manutenção e alargamento do Sistema	Implementar e assegurar o funcionamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, manter e alargar a certificação em Qualidade, Ambiente, Segurança a outras instalações da AdCA
Elaborar e publicar o Relatório de Sustentabilidade	Entre 2010 e 2012 foi realizado um exercício interno de compilação e análise de indicadores de sustentabilidade.	Recolher informação quantitativa e qualitativa e proceder à análise de indicadores de sustentabilidade.	Publicar o Relatório de Sustentabilidade anualmente

Objetivo	Desempenho 2012	Medida 2013	Metas 2013
<p>Aumentar o envolvimento com as partes interessadas</p>	<p>Foram realizados dois inquéritos para avaliar o grau de conhecimento e satisfação dos colaboradores sobre as condições de Segurança e Saúde no Trabalho e ainda sobre as questões do Sistema de Responsabilidade Empresarial com elas relacionadas, de forma a melhorar e/ou criar novos meios de interação entre os colaboradores e a empresa e promover a melhoria das condições de trabalho.</p> <p>Foi realizada uma campanha de sensibilização para o uso racional da água.</p> <p>Foram realizadas visitas às instalações da AdCA.</p>	<p>Divulgar o Relatório de Sustentabilidade.</p> <p>Resposta às reclamações recebidas</p>	<p>Incrementar a comunicação com as partes interessadas</p>
<p>Desenvolver um Plano de Segurança da Água</p>	<p>Arranque do desenvolvimento do Plano de Segurança da Água</p>	<p>Desenvolvimento dos trabalhos pela equipa e realização de sessões semanais de acompanhamento</p>	<p>Conclusão do Plano de Segurança da Água até 30 de Novembro</p>

Definições

- < **Absentismo** Resulta da contabilização do tempo de ausência classificado como absentismo. Este conceito advém da falta de presença do Colaborador e em oposição à realização de trabalho efetivo.
- < **Acidente de Trabalho** Acidente que se verifique no local e no tempo de trabalho e produza direta ou indiretamente lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte.
- < **Água Bruta** Água destinada ao consumo nas atividades produtivas (Água antes do tratamento).
- < **Água Captada** Volume de água obtida a partir de captações de Água Bruta para entrada em Estações de Tratamento de Água (ou diretamente em sistemas de adução e de distribuição). As medições são registadas em bases de dados
- < **Análise** Teste realizado a uma amostra de água relativo a um parâmetro.
- < **Aspeto Ambiental** Elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o ambiente.
- < **Auditoria** Processo sistemático, independente e documentado que permite obter e avaliar objetivamente registos, afirmações factuais ou outra informação relevante com vista a determinar em que medida os requisitos especificados são cumpridos.
- < **Captação** Etapa que consiste na transferência de água da origem para as instalações da AdCA para posterior tratamento.
- < **Certificação** Procedimento pelo qual uma terceira parte dá garantia escrita de que um produto, processo ou serviço está em conformidade com os requisitos especificados.
- < **Colaborador** Inclui colaboradores, administradores executivos, e colaboradores cedidos (estes devem ser contabilizados na empresa de origem). Exclui estagiários (com ou sem contrato) e colaboradores em licença sem vencimento.

- < **Dias perdidos** Número de dias úteis perdidos na sequência de uma doença profissional ou de um acidente de trabalho contados a partir do dia seguinte à data do acidente.
- < **Elevação de Água** Transporte de água em conduta de um ponto de origem com cota mais baixa para um ponto de destino com cota mais elevada.
- < **Energia direta** Energia direta – Energia consumida na sua forma primária (ex: gasolina)
- < **Energia indireta** Energia indireta – Energia consumida após transformação a partir da sua forma primária (ex: eletricidade)
- < **Entidade gestora** Entidade responsável pela exploração e funcionamento e, eventualmente, também pela conceção, construção e manutenção dos sistemas ou partes deles.
- < **Estação Elevatória** Instalação constituída por um ou mais grupos de eletrobomba e outros dispositivos acessórios, com a função de elevar a água no seu transporte, de um ponto de cota topográfica inferior para um ponto de cota topográfica superior, reforçar o caudal transportado ou aumentar a sua pressão no interior das condutas.
- < **Impacte Ambiental** Qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente, dos aspetos ambientais de uma organização.
- < **Fornecedor local** Fornecedor de materiais, produtos e serviços localizado no mesmo mercado geográfico que a organização relatora.
- < **Missão** A missão da organização define a razão da sua existência. Pode ainda explicitar uma ideia de atuação (o que se propõe fazer) e uma filosofia de atuação (qual a forma de atingir os resultados esperados).
- < **Não Conformidade** Não satisfação de um requisito.
- < **Partes Interessadas** Também designadas de “stakeholders”, são pessoas ou grupos com interesse no desempenho ou sucesso de uma organização.
- < **Ponto de Entrega** Secção de fronteira entre uma conduta da AdCA e uma conduta do Cliente.

- < **Reclamações** Manifestação de insatisfação que terceiros formalizam à AdCA.
- < **Sistema em alta** Conjunto de infraestruturas que contêm componentes destinados à captação, tratamento e adução (incluindo elevação e armazenamento) de água para abastecimento público, com exclusão da distribuição, sob exploração e gestão de uma entidade gestora.
- < **Trabalhador** Pessoas com contratos de trabalho com a empresa, incluindo colaboradores cedidos (estes devem ser contabilizados na empresa de origem). Exclui administradores executivos, estagiários (com ou sem contrato) e colaboradores em licença sem vencimento

Siglas

< AdCA	Águas do Centro Alentejo, S.A.
< AdP	Águas de Portugal, SGPS, S.A.
< AG	Assembleia Geral
< APA	Agência Portuguesa do Ambiente
< ARH	Administração da Região Hidrográfica do Alentejo
< CA	Conselho de Administração
< CPC	Conselho de Prevenção da Corrupção
< ENEAPAI	Estratégia Nacional para os Efluentes Agro-Pecuários e Agro-Industriais
< ERSAR	Entidade Reguladora dos Sistemas de Águas e Resíduos
< ETA	Estação de Tratamento de Água
< ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
< GEE	Gases com Efeito de Estufa
< GRI	Global Reporting Initiative, os indicadores GRI dividem-se em várias categorias de indicadores de desempenho EC – Económico, EN – Ambiente, LA – Práticas laborais e trabalho condigno, HR – Direitos Humanos, SO – Sociedade, PR – Responsabilidade pelo Produto

< MAOTDR	Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional
< MF	Ministério das Finanças
< NP EN ISO 14001:2004	Norma de certificação de sistemas de gestão ambiental
< NP EN ISO 9001:2000	Norma de certificação de sistemas de gestão da qualidade
< NP EN OHSAS 18001:1999	Norma de certificação de sistemas de gestão da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
< ONG	Organização Não Governamental
< PCQA	Plano de Controlo da Qualidade da Água
< PEAASAR	Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais
< PITAR	Pequenas Instalações de Tratamento de Águas Residuais
< QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
< SA8000	Norma de Responsabilidade Social
< SRE	Sistema de Responsabilidade Empresarial
< UN	Unidade de Negócios

Nota Metodológica

Aplicam-se as seguintes fórmulas de cálculo:

- $\text{Receitas} = \text{Vendas líquidas} + \text{Prestação de serviços} + \text{Receitas de investimentos financeiros} + \text{Dividendos recebidos de participadas} + \text{Ganhos em empresas do grupo e associadas} + \text{Proveitos suplementares} + \text{Mais valias da alienação de imobilizações corpóreas líquidas de menos valias} + \text{Mais valias da alienação de investimentos financeiros líquidas de menos valias} + \text{Outros ganhos em imobilizado}$
- $\text{Custos operacionais} = \text{CMVM} + \text{FSE's} + \text{Amortizações} + \text{Outros custos operacionais}$
- $\text{Salários e benefícios dos trabalhadores} = \text{Custos com pessoal} + \text{Benefícios do pessoal}$
- $\text{Pagamentos a financiadores} = \text{Dividendos pagos a acionistas} + \text{Pagamentos de juros de empréstimos financeiros}$
- $\text{Pagamentos ao Estado} = \text{Impostos} + \text{Imposto sobre o rendimento} + \text{Multas}$
- $\text{Investimentos na Comunidade} = \text{Donativos} + \text{Investimento em infraestruturas sociais/comuns} + \text{Custos com programas sociais}$

Índice GRI

Águas do Centro Alentejo, S.A.		Página
1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
1.1	Mensagem do Presidente	11
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	20-29,32-35,44
2. PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1	Nome da organização	20
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	46
2.3	Estrutura operacional da organização	30-31
2.4	Localização da sede da organização	Av. D. Leonor Fernandes, n.º 5 7005-144 Évora
2.5	Países em que a organização opera	Portugal
2.6	Tipo e natureza jurídica da organização	20
2.7	Mercados servidos	20
2.8	Dimensão da organização	16
2.9	Mudanças significativas realizadas durante o período coberto pelo relatório	5,11,17
2.10	Prémios/reconhecimentos recebidos	Não existentes
3. PARÂMETROS DO RELATÓRIO		
Perfil do Relatório		
3.1	Período a que se refere o reporte	2012
3.2	Data do último relatório realizado	Não aplicável
3.3	Ciclo de reporte dos relatórios de sustentabilidade	Anual
3.4	Contactos para questões relacionadas com o relatório ou o seu conteúdo	Av. D. Leonor Fernandes, n.º 5 7005-144 Évora geral@adca.com.pt
Âmbito e Limites do Relatório		
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório	5
3.6	Limites do relatório	5
3.7	Outras limitações de âmbito específico	Não aplicável
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações subcontratadas e outras organizações que possam afectar significativamente a comparabilidade entre períodos distintos e/ou entre organizações	Não aplicável
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	105
3.10	Explicação da natureza e das consequências de qualquer reformulação de informações contidas em relatórios anteriores	Não aplicável
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	Não aplicável

Índice de Conteúdo do GRI		
3.12	Tabela que identifica a localização de indicadores GRI no relatório	106-127
Verificação		
3.13	Políticas e procedimentos actuais existentes para fornecer verificações externas do relatório	6
4. GOVERNAÇÃO		
4.1	Estrutura de Governação	30-31
4.2	Indicação se o presidente do Conselho de Administração também seja um membro executivo (e suas funções dentro da administração da organização)	30-31
4.3	Número de membros independentes e/ou não-executivos	30-31
4.4	Mecanismos que permitem aos accionistas e colaboradores fazerem recomendações ao Conselho de Administração	37
4.5	Relação entre remuneração dos Conselho de Administração e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	Consultar R&C 2012
4.6	Procedimentos em vigor no Conselho de Administração para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	32-35
4.7	Procedimentos de definições das qualificações dos membros do Conselho de Administração para definir a estratégia da organização para questões relacionadas com temas económicos, ambientais e sociais	30-31
4.8	Missão e valores, códigos de conduta e políticas internas relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, assim como o estado de sua implementação	14,68-70
4.9	Procedimentos do Conselho de Administração para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho económico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	30-31,68-70
4.10	Procedimentos para a auto-avaliação do desempenho do Conselho de Administração, especialmente com respeito ao desempenho económico, ambiental e social	70,79
Compromissos com Iniciativas Externas		
4.11	Explicação sobre como o princípio de precaução é tratado pela organização	32-35
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endosse	92-93
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais	
Participação das Partes Interessadas		
4.14	Lista das partes interessadas da organização	35-36
4.15	Base para identificação das principais partes interessadas	35-37
4.16	Formas de consulta às partes interessadas	35-38
4.17	Principais questões e preocupações apontadas pelas partes interessadas como resultado da consulta, e como a organização responde a estas questões e preocupações	35-40

Indicador		Valor 2012	
INDICADORES ECONÓMICOS - EC			
Formas de gestão			
ASPECTO: DESEMPENHO ECONÓMICO			
EC1	Valor económico directo gerado e distribuído	Valor económico directo gerado (€)	9.460.590,88
		Valor económico directo distribuído (€)	12.368.424,98
		Custos operacionais (€)	6.677.449,07
		Salários e benefícios dos colaboradores (€)	1.652.986,54
		Pagamentos a financiadores (€)	3.836.115,66
		Pagamentos ao estado (€)	201.873,71
		Investimentos na comunidade (€)	0,00
		Valor económico directo acumulado (€)	-2.907.834,10
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as actividades da organização, devido às alterações climáticas	-	
EC3	Cobertura das obrigações em matéria de planos de benefícios da organização	Encargos sobre remunerações ou segurança social (€)	
EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo governo	Benefícios financeiros Reconhecidos (€)	Subsídio ao Investimento (Fundo de Coesão): 672.121,21€
ASPECTO: PRESENÇA NO MERCADO			
EC6	Política, práticas, e proporção das despesas com fornecedores locais	Fornecedores locais (%)	100%
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de cargos de gestão de topo recrutados na comunidade local	-	
ASPECTO: IMPACTES ECONÓMICOS INDIRECTOS			
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços fornecidos, essencialmente para benefício público através de compromisso comercial em géneros ou sem fins lucrativos		
INDICADORES AMBIENTAIS - EN			
Formas de gestão			
ASPECTO: MATERIAIS			
EN1	Consumo de materiais	Consumo total de reagentes (ton)	2.637
		Consumo de papel (ton)	0,727
EN2	Materiais utilizados provenientes de reciclagem		

Fórmula	Observações	Página
---------	-------------	--------

--	--	--

65

Perante a natureza das operações da empresa, o seu resultado pode ser afetado pelas condições climáticas. Assim, em anos de forte pluviosidade o volume de águas residuais a tratar nas ETAR sofre um acréscimo e, pelo contrário, em anos de forte seca, as origens de água podem ser afectadas tanto em relação à quantidade disponível como à qualidade verificada.
Não estão quantificadas as implicações financeiras decorrentes de mudanças climáticas para a organização.

79

Considerou-se como fornecedores locais, os fornecedores cujas sedes se encontram em Portugal.

72-77

92-93

		Página
--	--	--------

Quantidade de reagentes necessários aos processos de tratamento de água (fase líquida e fase sólida) e de águas residuais (fase líquida, sólida e gasosa).

53

O valor reporta a quantidade total de papel de escritório comprado no ano em análise (inclui resmas de papel A4, A3 e outro material do economato, por exemplo envelopes, cartões de visita, etc.).

59

Utilização de papel híbrido (elaborado a partir de matérias primas provenientes de florestas sustentáveis)

59

ASPECTO: ENERGIA			
EN3	Consumo directo de energia, discriminado por fonte primária	Gasolina (Gj/ano)	2
		Gasóleo (Gj/ano)	3.111
		Biogás (Gj/ano)	4.631
		GPL (Gj/ano)	-
		Propano (Gj/ano)	-
		Gás Natural (Gj/ano)	-
		Biodiesel (Gj/ano)	-
	Total (Gj/ano)	7.744	
EN4	Consumo indirecto de energia, discriminado por fonte primária	Electricidade (Gj/ano)	32.999
		Consumo de energia primária (Gj/ano)	31.465
EN5*	Poupança de energia devido a melhorias em conservação e eficiência energética		
EN6*	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e redução no consumo de energia resultante dessas iniciativas		
EN7*	Iniciativas para redução do consumo indirecto de energia e reduções obtidas		
ASPECTO: ÁGUA			
EN8	Consumo de água discriminado por fonte	Consumos internos em edifícios administrativos e operacionais (m3/ano)	17.601
		Captações de água próprias para uso interno (m3/ano)	-
		Total (m3/ano)	
EN10*	Percentagem de água reciclada e reutilizada	Para uso próprio (m3/ano)	919.646
		Fornecida a entidade externa (m3/ano)	30.197
		Total (m3/ano)	949.843
ASPECTO: BIODIVERSIDADE			
EN11	Localização e áreas dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade (exteriores às áreas protegidas)	Total (ha/ano)	1,91

56

54-55

60-61

55-56,61

Foram realizadas auditorias energéticas a algumas das instalações da AdCA incluindo a ETA do Monte Novo (instalação consumidora intensiva de energia) com o objetivo de reduzir o consumo de energia e até ao final do ano foi realizada a monitorização dos consumos energéticos.

- » alteração de tarifas e ciclos para redução do consumo de energia;
- » instalação de variadores de velocidade em grupos electrobombas;
- » utilização de lâmpadas eficientes;
- » redução da energia reativa;
- » sistema de monitorizações de consumos na ETA do Monte Novo.

60-61

Água consumida nas ETAR e estimativa da sede.

59

Corresponde ao consumo autorizado não faturado não medido

efluente tratado disponibilizado a terceiros para rega de culturas agrícolas

58

EN12	Impactes significativos das actividades, produtos e serviços da organização na biodiversidade em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade (exteriores às áreas protegidas)		
EN13*	Habitats protegidos ou restaurados		
EN14*	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão dos impactes na biodiversidade		
ASPECTO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS			
EN16	Total de emissões de gases com efeito de estufa, directas e indirectas, por fonte de energia	Gasolina (ton/ano)	0
		Gasóleo (ton/ano)	231
		GPL (ton/ano)	-
		Propano (ton/ano)	-
		Gás Natural (ton/ano)	-
		Electricidade (ton/ano)	2.108
		TOTAL (ton/ano)	2.339
EN17	Outras emissões indirectas de gases com efeito de estufa relevantes		
EN18*	Iniciativas de redução das emissões de gases com efeito de estufa e redução alcançada		
EN19	Emissões de substâncias destruidoras de ozono		
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Fontes móveis - NOx (kg/ano)	2.123
		Fontes móveis - SOx (kg/ano)	675
		Fontes móveis -COVNM (kg/ano)	534
EN21	Total de efluentes líquidos classificados por qualidade e por destino	Águas residuais tratadas rejeitadas em linha de água (m3/ano)	7.287.217
		Águas residuais tratadas rejeitadas no mar (m3/ano)	-
		Águas residuais tratadas rejeitadas por infiltração no solo (m3/ano)	11.155
		Total (m3/ano)	7.298.372

58-59

58-59

58-59



55-58

57-58

60-61

A AdCA não utiliza substâncias destruidoras da camada de ozono na actividade de abastecimento e saneamento. Existem na empresa apenas equipamentos, tais como, ar condicionado e frigoríficos, entre outros, que poderão conter quantidades residuais de substâncias destruidoras da camada do ozono.

EN22	Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento	Resíduos perigosos (ton/ano)	
		Valorização (Códigos R) (ton/ano)	0,08
		Eliminação (Códigos D) (ton/ano)	1,33
		Resíduos não perigosos (ton/ano)	
		Valorização (Códigos R) (ton/ano)	0,2632
		Eliminação (Códigos D) (ton/ano)	-
		Lamas enviadas para destino final – abastecimento (ton/ano)	
		Lamas valorizadas – abastecimento (ton/ano)	-
		Lamas eliminadas - abastecimento (ton/ano)	1,048
		Lamas enviadas para destino final - saneamento (ton/ano)	
		Lamas valorizadas - saneamento (ton/ano)	5,070
		Lamas eliminadas - saneamento (ton/ano)	107
		Gradados - Saneamento (ton/ano)	78
		Areias - Saneamento (ton/ano)	126
Gorduras - Saneamento (ton/ano)	49		
Gradados - Abastecimento (ton/ano)	-		
Areias - Abastecimento (ton/ano)	43		
EN23	Número e volume total de derrames significativos	Número (n.º)	
		Volume (m ³)	
ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS			
EN26	Iniciativas de mitigação dos impactos ambientais dos produtos e serviços da organização, e a redução do impacto		-
EN27	Porcentagem de produtos e respectivas embalagens recuperadas em relação ao total de produtos vendidos		-
ASPECTO: CONFORMIDADE			
EN28	Valor monetário de multas significativas e o número total de sanções não-monetárias, resultado do não cumprimento das leis e regulamentos ambientais		-
EN30	Total de investimentos e gastos em protecção ambiental, por tipo	Custos - Gestão de Resíduos Produzidos (€)	361.085
		Custos - Seguro de responsabilidade ambiental (€)	878
		Custos - Auditorias ambientais (internas e externas) (€)	5.663
		Custos - Formação/Sensibilização Ambiental (€)	17.539
		Outros custos (€)	-
INDICADORES SOCIAIS - EMPREGO - LA			
	Formas de gestão		
ASPECTO: EMPREGO			
LA I	Total de colaboradores por tipo de emprego (tempo integral ou parcial), tipo de contrato de trabalho (integral ou parcial), por região e por género	Total colaboradores (n.º)	83
		Total colaboradores no activo(n.º)	83
		Sem termo (%)	74,7%
		Termo incerto (%)	0,0%
		Termo certo (%)	25,3%
		Outro tipo de contrato (%)	0,0%
		Tempo Completo (%)	100,0%
		Tempo Parcial (%)	0,0%
Redução de Horário (%)	0,0%		

62

50-52

50-52

50-52

m3/ano

Corresponde à quantidade recolhida de areias na respetiva caixa localizada a montante do tanque de equalização de lamas na ETA do Monte Novo.

50-52

Não aplicável

Não aplicável

73

73

73

LA2	Número, taxa de novas contratações e taxa de rotatividade por faixa etária, gênero e região	Total de Entradas (n.º)	2
		Total de Saídas (n.º)	2
		Taxa Rotatividade Global (%)	2,4%
		Taxa de entrada	
		<19 (%)	1,2%
		[19-25] (%)	1,2%
		[26-35] (%)	0,0%
		[36-45] (%)	0,0%
		[46-55] (%)	0,0%
		[56-65] (%)	0,0%
		>65 (%)	0,0%
		Taxa de saída	
		<19 (%)	0,0%
		[19-25] (%)	0,0%
[26-35] (%)	2,4%		
[36-45] (%)	0,0%		
[46-55] (%)	0,0%		
[56-65] (%)	0,0%		
>65 (%)	0,0%		
LA15	Taxas de retorno e de retenção após licença parental, por gênero	Número de colaboradores no ativo que usufruíram de licença parental em 2012	10
		Número de colaboradores no ativo que retomaram ao trabalho em 2012 após conclusão da licença parental	9
ASPECTO: TRABALHO/RELAÇÕES DE GESTÃO			
LA4	Colaboradores abrangidos por acordos de contratação colectiva	Percentagem de colaboradores representados por organizações sindicais	0,0%
LA5	Prazo mínimo de notificação prévia em relação a mudanças operacionais da organização relatora, incluindo se está mencionado nos acordos de negociação colectiva		
ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL			
LA6*	Percentagem de colaboradores representados em comissão sobre segurança e saúde ocupacional	Percentagem de colaboradores representados por representantes dos trabalhadores para questões de Higiene, Segurança e Saúde no trabalho.	0,0%
LA7	Taxa de lesões, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho	Taxa de frequência (-)	37
		Taxa de doenças profissionais (-)	0%
		Taxa de gravidade (-)	1048
		Taxa de absentismo (%)	3%
		Óbitos (n.º)	0
LA8	Programas de educação, formação, aconselhamento, prevenção e programas de controlo de risco para os colaboradores, as suas famílias, ou membros da comunidade, a respeito de doenças graves		

Taxa de rotatividade = $n.^{\circ}$ saídas/ $n.^{\circ}$ colaboradores \times 100

As empresas do grupo AdP não têm definido internamente um período mínimo de anúncio acerca de mudanças nas operações, respeitando a legislação em vigor.

Índice de frequência = $N.^{\circ}$ acidentes / Horas trabalhadas \times 1.000.000
Acidentes
Taxa de doenças profissionais = $N.^{\circ}$ de doenças profissionais / Horas trabalhadas \times 200.000
Taxa de dias perdidos = Dias perdidos / Horas potenciais \times 1.000
Taxa de absentismo = Dias de ausência / Dias potenciais \times 100

As empresas do grupo AdP dispõem de serviços de Medicina do Trabalho. Neste âmbito são realizadas, pelo médico no trabalho, visitas periódicas para conhecer in loco as condições de trabalho dos colaboradores, com objetivo de identificar, em matéria de saúde, os potenciais riscos a que os colaboradores estão sujeitos e definir planos de ação, de forma a que as empresas atuem ao nível da prevenção. Numa perspetiva de prevenção foi disponibilizada vacinação sazonal gratuita.

ASPECTO: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO			
LA10	Média de horas de formação por ano, por colaborador, por categoria profissional e por género	N.º Total de Horas de Formação	1495
		N.º de horas por colaborador	18
		Administradores Executivos (h/colaborador)	42
		Chefias de 1ª linha (h/colaborador)	36
		Chefias intermédias (h/colaborador)	28
		Técnicos superiores ou equiparados (h/colaborador)	29
		Técnicos operacionais (h/colaborador)	11
		Técnicos de apoio administrativo (h/colaborador)	13
LA12	Percentagem de Colaboradores que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira	Colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira (%)	100.0%
ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
LA13	Caracterização da administração e dos colaboradores por categoria profissional, de acordo com o género, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	Administradores Executivos	1
		Administradores Executivos [26 - 35[0.0%
		Administradores Executivos [36 - 45[100.0%
		Administradores Executivos [46 - 55[0.0%
		Administradores Executivos [56 - 65[0.0%
		Administradores Executivos >65	0.0%
		Administradores Executivos - nacionalidade minoritária	0.0%
		Administradores Executivos - portadores de deficiência	0.0%
		Administradores Executivos - outras minorias	0.0%
		Chefias de 1ª linha	2
		Chefias de 1ª linha <19	0.0%
		Chefias de 1ª linha [19 - 25[0.0%
		Chefias de 1ª linha [26 - 35[0.0%
		Chefias de 1ª linha [36 - 45[50.0%
		Chefias de 1ª linha [46 - 55[50.0%
		Chefias de 1ª linha [56 - 65[0.0%
		Chefias de 1ª linha >65	0.0%
		Chefias de 1ª linha - nacionalidade minoritária	0.0%
		Chefias de 1ª linha - portadores de deficiência	0.0%
		Chefias de 1ª linha - outras minorias	0.0%



80



79



A AdCA garante a política não discriminatória no processo de selecção, empregando um trabalhador portador de deficiência na categoria de técnico de apoio administrativo.



Chefas intermédias	4
Chefas intermédias <19	0.0%
Chefas intermédias [19 - 25[0.0%
Chefas intermédias [26 - 35[75.0%
Chefas intermédias [36 - 45[25.0%
Chefas intermédias [46 - 55[0.0%
Chefas intermédias [56 - 65[0.0%
Chefas intermédias >65	0.0%
<hr/>	
Chefas Intermédias - nacionalidade minoritária	0.0%
Chefas Intermédias - portadores de deficiência	0.0%
Chefas Intermédias - outras minorias	0.0%
<hr/>	
Técnicos superiores ou equiparados	23
Técnicos superiores ou equiparados <19	0.0%
Técnicos superiores ou equiparados [19 - 25[0.0%
Técnicos superiores ou equiparados [26 - 35[60.9%
Técnicos superiores ou equiparados [36 - 45[39.1%
Técnicos superiores ou equiparados [46 - 55[0.0%
Técnicos superiores ou equiparados [56 - 65[0.0%
Técnicos superiores ou equiparados >65	0.0%
<hr/>	
Técnicos Superiores ou Equiparados - nacionalidade minoritária	0.0%
Técnicos Superiores ou Equiparados - portadores de deficiência	0.0%
Técnicos Superiores ou Equiparados - outras minorias	0.0%
<hr/>	
Técnicos operacionais	49
Técnicos operacionais <19	0.0%
Técnicos operacionais [19 - 25[2.0%
Técnicos operacionais [26 - 35[69.4%
Técnicos operacionais [36 - 45[12.2%
Técnicos operacionais [46 - 55[14.3%
Técnicos operacionais [56 - 65[2.0%
Técnicos operacionais >65	0.0%
<hr/>	
Técnicos operacionais - nacionalidade minoritária	0.0%
Técnicos operacionais - portadores de deficiência	0.0%
Técnicos operacionais - outras minorias	0.0%

		Técnicos de apoio administrativo	5
		Técnicos de apoio administrativo <19	0,0%
		Técnicos de apoio administrativo [19 - 25[0,0%
		Técnicos de apoio administrativo [26 - 35[20,0%
		Técnicos de apoio administrativo [36 - 45[60,0%
		Técnicos de apoio administrativo [46 - 55[0,0%
		Técnicos de apoio administrativo [56 - 65[20,0%
		Técnicos de apoio administrativo >65	0,0%
		Técnicos de apoio administrativo - nacionalidade minoritária	0,0%
		Técnicos de apoio administrativo - portadores de deficiência	100,0%
		Técnicos de apoio administrativo - outras minorias	0,0%
LA 14	Proporção entre as retribuições por género masculino e feminino, por categoria profissional	Rácio da retribuição base mensal média (M/F)	
		Administradores Executivos	0,0
		Chefias	0,0
		Chefias intermédias	1,2
		Técnicos superiores ou equiparados	1,0
		Técnicos operacionais	1,1
		Técnicos de apoio administrativo	1,1
		Rácio da retribuição total mensal média (M/F)	
		Administradores Executivos	0,0
		Chefias	0,0
		Chefias intermédias	1,2
		Técnicos superiores ou equiparados	0,9
		Técnicos operacionais	0,8
		Técnicos de apoio administrativo	1,2
INDICADORES SOCIAIS - DIREITOS HUMANOS - HR			
	Formas de gestão		
ASPECTO: INVESTIMENTO E PRÁTICAS DE PROCUREMENT			
HR1	Percentagem e número total de contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a análises referentes a direitos humanos	Contratos estabelecidos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos (%)	18%
HR2	Percentagem de empresas contratadas, fornecedores críticos e outros parceiros de negócio que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	Número de Auditorias	-
HR3*	Total de horas de formação para os colaboradores em políticas e práticas relacionadas com os direitos humanos relevantes para as operações, incluindo a percentagem de colaboradores que recebeu formação	Horas de formação por colaborador (h/colaborador)	0,0
		Percentagem de colaboradores	0%
ASPECTO: NÃO-DISCRIMINAÇÃO			
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	Número total de casos de discriminação (n°)	0
ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E SINDICALIZAÇÃO			
HR5	Operações que coloquem em risco o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode correr risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Número de operações que não cumpram o direito de liberdade de associação e a negociação coletiva (n°)	0

Não existentes. Não existem colaboradores abrangidos por acordos de negociação colectiva.

ASPECTO: TRABALHO INFANTIL			
HR6	Operações identificadas como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho infantil, e medidas que contribuem para a sua eliminação	Número de operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil (n°)	0
ASPECTO: TRABALHO FORÇADO E COMPULSÓRIO			
HR7	Operações identificadas como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a sua erradicação	Número de operações com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo (n°)	0
INDICADORES SOCIAIS - SOCIEDADE - SO			
	Formas de gestão		
ASPECTO: COMUNIDADE			
SO1	Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo o início de actividade, operação e fim de actividade	Resposta às reclamações: 83,33%	
ASPECTO: CORRUPÇÃO			
SO2	Percentagem e número total de unidades de negócio submetidas a avaliações relativamente a riscos relacionados com corrupção		
SO3	Percentagem de colaboradores formados nas políticas e procedimentos de anti-corrupção da organização	Administradores executivos e chefias formados nas políticas e procedimentos de anti-corrupção da organização (%)	0%
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção		
ASPECTO: POLÍTICA PÚBLICA			
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies		
ASPECTO: CONCORDÂNCIA			
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias por não cumprimento de leis e regulamentos	N.º inspeções Coimas (€)	- -
INDICADORES SOCIAIS - PRODUTO - PR			
	Formas de gestão		
ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR			
PRI	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços cujos impactos na saúde e segurança são avaliados com o objectivo de efectuar melhorias, e percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais procedimentos		
PR2*		Qualidade da água (%) - Alta	100,0%
	Número total de ocorrências de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Qualidade das águas residuais rejeitadas (%) - Alta	100,0%
		Falhas no abastecimento (n.º) - Alta	2
		Colapsos estruturais em colectores (n.º) - Alta	-
ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS			
PR3	Tipo de informação dos produtos e serviços requeridos pelos procedimentos, e percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais requisitos de informação		

Não existentes.

Não existentes.

94

A divulgação da política da organização e dos procedimentos foi efectuada a todos os Colaboradores, através da disponibilização na rede do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

Não foram registados casos.

Não existentes.

De acordo com a lei em vigor.

Não aplicável

ASPECTO: PUBLICIDADE			
PR6	Programas para adesão a leis, padrões e códigos voluntários relacionados com comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínios		
ASPECTO: CONCORDÂNCIA			
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	N.º inspeções	-
		Coimas (€)	0 €

* Indicadores complementares

Não existentes.
